ANNO XLV. NUMERO 129. QUARTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

As relações diplomaticas, que o Sr. general Webb, ministro dos Estados-Unidos, havia declarado suspensas, estão felizmente restabelecidas mediante os bons officios do Sr. George Buckley Mathew, ministro de Sua Magestade Britannica.

Seguem-se as notas trocadas entre os referidos senhores e o ministerio dos negocios estrangeiros.

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 28 de abril de 1869.

O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario dos negocios da marinha, e interinamente dos negocios estrangeiros, teve a honra de receber a nota que em data de 31 do mez proximo passado dirigio-lhe o Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America.

Tratando da reclamação relativa ao navio *Canadá*, propõe o Sr. general um ajuste, cujas condições parecem-lhe aceitaveis, e manifesta o desejo de concluí-lo antes de dar por finda a missão que tem desempenhado nesta côrte.

O abaixo assignado não se teria demorado em responder á referida nota, se não lhe fosse necessario inteirar-se de todos os pormenores da questão.

Assim explicada a demora da presente resposta, cumpre ao abaixo assignado dizer ao Sr. general Webb que, nas circumstancias em que se acha este negocio, não póde o governo imperial aceitar a proposta que agora lhe é feita de ordem do governo dos Estados-Unidos.

O abaixo assignado nutre a esperança de que o Sr. general Webb não verá neste acto uma disposição contraria aos sentimentos amigaveis do governo imperial, e aproveita a opportunidade para reiterar-lhe as seguranças de sua alta consideração.—*Barão de Cotegipe.*

Ao Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America.

Legação dos Estados Unidos.—Rio de Janeiro, 25 de maio de 1869.

O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, tem a honra de accusar o recebimento de uma nota de S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente do ministerio dos negocios estrangeiros, em resposta á do abaixo assignado de 31 de março, propondo um ajuste no caso do navio *Canadá*.

Nessa nota S. Exc., depois de considerar devidamente o ajuste que o abaixo assignado offereceu de ordem do honrado William Seward, secretario de estado dos Estados-Unidos, e segundo suas instrucções de 23 de Janeiro ultimo, annuncia que o governo imperial não póde aceitar a proposta que lhe « é agora feita de ordem do governo dos Estados-Unidos. »

O abaixo assignado recebe com pezar esta decisão, mas ao mesmo tempo não duvida do espirito amigavel que a dictou; e aproveita se da opportunidade que se offerece para apresentar á S. Exc. a segurança de sua distincta consideração.

A S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, e encarregado interinamento do ministerio dos negocios estrangeiros.—*James Watson Webb.*

Legação dos Estados-Unidos.—Rio de Janeiro, 25 de maio de 1869.

O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, tem a honra de informar á S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e encarregado dos negocios estrangeiros, de que elle parte para Nova-York, ás 3 horas da tarde de hoje, no vapor *Merrimac*, acompanhado de seu secretario de legação, o honrado William V. V. Lidgerwood, e sente em extremo que circumstancias independentes de sua vontade tornem-lhe impossivel pedir uma audiencia á S. M. Imperial para despedir-se, e depôr nas suas mãos o autographo junto de uma carta de S. Exc. o presidente dos Estados-Unidos a D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, autorisando o abaixo assignado a retirar-se de sua missão nesta côrte.

Privado do prazer de expressar á Sua Magestade em pessôa a admiração que o abaixo assignado sente pelo seu caracter, aproveita-se desta occasião para manifestar á familia imperial do Brasil o seu grande apreço pela sua philantropia e pelas suas virtudes publicas e particulares, bem como os seus sinceros votos pela sua prosperidade e do povo do Brasil. Deus lhes conceda a paz dentro e além dos limites de seu immenso imperio.

O abaixo assignado dirige á S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe a renovada expressão de sua distincta consideração.—*James Watson Webb.*

A' S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e encarregado dos negocios estrangeiros.

Legação dos Estados-Unidos.—Rio de Janeiro, 26 de maio de 1869.

O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, tem a honra de informar a S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. Imperial, ministro e secretario de estado da marinha, encarregado da repartição dos negocios estrangeiros que, em data de hoje, nomeou ao honrado James Monroe, consul dos Estados-Unidos neste porto, para servir de encarregado dos negocios dos Estados-Unidos até que seja exonerado em consequencia da chegada do successor do abaixo assignado, ou por disposição do governo de Washington.

O abaixo assignado sente em extremo achar-se impossibilitado de apresentar em pessoa ao Sr. Monroe, e respeitosamente pede que se lhe preste a devida consideração, aproveitando a opportunidade para assegurar a S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe sua distincta consideração

Ao Sr. Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. Imperial, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado da repartição dos negocios estrangeiros.—*James Watson Webb.*

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros, 26 de maio de 1869.

O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros, recebeu as notas que, na data de hoje, fez-lhe a honra de dirigir o Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciorio dos Estados-Unidos da America.

A carta revocatoria que o Sr. general juntou á uma de suas referidas notas e que põe termo á sua missão nesta côrte, será entregue á S. M. o Imperador á quem o abaixo assignado fará presentes os motivos que impedem ao Sr. general de solicitar a audiencia do estylo.

O governo imperial receberá com muita satisfação, na qualidade de encarregado de negocios interino, ao consul dos Estados-Unidos Sr. James Monroe.

O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para reiterar ao Sr. James Watson Webb as expressões de sua alta consideração. — *Barão de Cotegipe.*—Ao Sr. general James Watson Webb.

Legação de Sua Magestade, em 25 de maio de 1869.

Sr. ministro.—Os honrosos sentimentos, manifestados por V. Exc. hontem á noute, em resposta a algumas reflexões e suggestões por mim feitas, coincidem por tal fórma com os que previamente verifiquei serem nutridos pelo general Webb, que sou induzido a esperar que o actual offerecimento dos meus serviços para promover a amigavel solução das difficuldades infelizmente sobrevindas não será menor aceitavel para o governo imperial do que para o ministro dos Estados-Unidos, como tenho o prazer de acreditar.

Nesta crença, terei á honra de procurar a V. Exc hoje de manhãa, e com prazer me aproveito da opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração e estima.

A S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe.—*George Buckley Mathew.*

Á legação britannica.—Em 28 de maio de 1869.

Os bons officios que o Sr. George Buckley Mathew, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britannica, offereceu ao governo imperial por sua nota de 25 do corrente tiveram o feliz resultado que mesmo senhor desejava e para o qual empregou todos os esforços.

Estão restabelecidas, de modo honroso para ambas as partes, as relações diplomaticas que o Sr. general Webb, ministro dos Estados-Unidos, havia declarado suspensas.

Aquelle general acreditou como encarregado de negocios interino ao consul Sr. James Monroe e remetteu-me a carta do presidente dos Estados-Unidos que punha termo á sua missão, carta que elle, por motivos alheios á sua vontade, não póde entregar pessoalmente a S. M. o Imperador.

O governo imperial não desejava romper suas relações com o dos Estados-Unidos e não as tinha rompido.

Sente, pois, a maior satisfação ao ver terminado, sem quebra de sua dignidade, um incidente desagradavel, que elle era o primeiro a deplorar.

Ao Sr. Mathew, por cuja iniciativa e diligencia chegou-se á feliz resolução daquelle incidente, offereço de ordem de S. M. o Imperador a expressão sincera do agradecimento de que o governo imperial se acha possuido.

Tenho a honra de reiterar ao Sr. Mathew as seguranças de minha alta consideração.—*Barão de Cotegipe.*

Ao Sr. George Buckley Mathew.

Ministerio da Marinha.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 30 de abril de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Consta por carta particular do commandante do vapor *Taquary* que este navio perdeu o leme na occasião de passar o Salto de Santa Maria, no dia 21, tendo todavia podido regressar ao ancoradouro de Tranquera de Loreto, onde fundeou.

Ao commandante da 2ª divisão ordenei que fizesse esse navio descer para o Cerrito, afim de collocar-se-lhe novo leme.

Aquelle incidente não interrompeu a expedição, pois, sem novidade subiram o Salto as canhoneiras *Henrique Dias* e *Greenhalg* e a lancha a vapor *Pimentel*, indo na primeira o capitão-tenente Couto, e lá ficaram tres navios para fazer a passagem das forças ao mando do general Portinho.

A 24 desceu para o Cerrito, afim de estacionar nas Tres Boccas, o encouraçado *Mariz e Barros*, sendo rendido em Angostura pelo *Cabral*, que acha-se com os principaes concertos concluidos.

A 25 chegou de Corumbá o aviso *Fernandes Vieira*, tendo lá deixado a correspondencia que lêvara. Não trouxe noticia alguma importante.

A 26 veio a Assumpção o vapor *Voluntario*, com o officio do capitão de fragata Gonçalves, commandante da flotilha no Manduvirá, que vai annexo por cópia, e subio nesse mesmo dia com tudo quanto era necessario aos monitores.

De combinação com Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, teve começo nesse dia a demolição das fortificações de Assumpção, sendo empregadas nesse serviço as praças do batalhão naval, destacadas do arsenal e hospital de marinha. Para coadjuvar esse serviço offereceu S. Exc. o Sr. general oriental Castro 400 praças de seu commando, mas até hoje ainda não se apresentaram.

A 28 desceu para Assumpção a canhoneira *Belmonte*, afim de receber mantimentos e combustivel, sendo para isso substituida na bocca do Manduvirá pelo aviso *Felippe Camarão*.

Ordenando ao commandante do encouraçado *Mariz e Barros* que antes de deixar Angostura, mandasse explorar o riacho denominado Cauabé ou Piquisiry, junto envio, por cópia, a exposição delle apresentada pelo referido commandante.

Não tendo distinctivo os vapores *Alpha* e *Antonio João* e lancha a vapor *Fiuza*, designei-lhes os de numeros 58, 59 e 69 do nosso regimento de signaes.

Continúo a remetter para a côrte munições de artilharia raiada, por haver em grande quantidade na esquadra, e bem assim peças de machinas e diversos objectos encontrados no arsenal de Assumpção.

E' quanto por esta occasião se me offerece communicar a V. Exc., a quem mais uma vez reitero as homenagens de minha mais elevada consideração e respeito.

Deus guarde a V. Exc.—A S. Exc. o Sr. senador do imperio barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Elisario Antonio do Santos*, chefe da esquadra.

Bordo da corveta encouraçada *Mariz e Barros*, surta no porto de Angostura, 23 de abril de 1869.

Illm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. S. o incluso esboço que o de ordem de S. Exc. o Sr. almirante o traçou o Sr. guarda-marinha Manoel Dias Cardozo, sobre a exploração feita no denominado riacho Piquisiry.

Hoje pela manhãa fui pessoalmente verificar essa exploração, n'uma chalana extremamente pequena, de duas pás somente, e reconheci que impropriamente se classifica de riacho esse vallado, ou sargeta, sobre a qual apoiava o inimigo a sua linha de fortificações da banda inferior de Angostura.

Esse mesmo vallado ou fosso notavel, acha-se litteralmente obstruido por cruzamento de arvores e troncos grossos, nesse intuito derrubados, a ponto de não conseguir essa diminuta chalana perfazer o trajecto total sem encontrar de minuto em minuto um custoso obstaculo a vencer.

No estado, pois, em que se acha esse pequeno regato, na circumstancia favoravel da extraordinaria crescente que se observa, posso affiançar á V. S. que nenhum meio prompto de communicação delle póde provir, a não ser em mui diminuta chalana, vencendo ainda por entre essas difficuldades. V. S. no entanto, se dignará de tomar esta exposição na consideração que ella merecer.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José da Costa Azevedo, capitão de fragata e chefe do estado-maior da esquadra.—*Ignacio Joaquim da Fonseca*, capitão de fragata, commandante.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 4 E 5 DE JUNHO DE 1869.

Augusto Cesar Conseeiro de Mattos. — Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para informar quando e em virtude de que autorisação foi provido o lugar de apontador das obras do porto, declarando se elle é necessario ou não.

Abaixo assignados moradores na freguezia do Limoeiro.—Volte ao Sr. chefe interino d repartição das obras publicas, para informar circumstanciadamente depois do estudo comparativo de que trata o engenheiro.

Antonio de Barros Rego. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Abrahão Marinho dos Santos.—Em 18 de maio proximo findo se fez á directoria do theatro de Santa Izabel a communicação a que allude o supplicante.

Antonio Marcolino dos Reis.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Antonio Estanislao de Carvalho. — Dirija-se á thesouraria provincial.

Alexandrino Christiniano de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Junto o presente requerimento ao anterior e mais papeis, informe o Sr. inspector provincial.

Antonio Estanislão de Carvalho.—Não tem lugar o que requer em vista do decreto n. 2511 de 14 de dezembro de 1859.

Damiana Maria da Luz.—Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando.

Damião Gonçalves Pacheco.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Florencio José Galvão.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Felismina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Firmina Maria dos Santos.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Como requer, devendo a quantia de que se trata ser empregada em obras novas, e não para indemnisação de despeza já feita.

José Maria Ferreira da Cunha. — Conceda-se a permissão requerida nos termos do estylo, indo as miudezas em caixão.

José Felippe de Figueiredo.—Dê-se,

Tenente João de Deus Siqueira.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Flôres, para informar, declarando o dia em que o supplicante deixou de commandar o destacamento de que se trata.

Josepha Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando.

João Donnely,—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Joaquim José de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Joaquim José da Costa.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Não tem lugar o que requer á vista da informação.

D. Maria Clara da Assumpção Sampayo e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rita ds Cassia de Oliveira Lobo, e Izidoro de Freitas Gamboa.—De julho em diante serão os supplicantes attendidos, como se determina nesta data.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 22 DE MAIO DE 1869.

Fazem-se nesta cidade grandes preparativos para as festas commemorativas da independencia da Republica, cujo anniversario é a 25 do corrente. A attenção publica occupa-se quasi exclusivamente deste assumpto.

Tem causado aqui grande abalo a baixa nos mercados da Europa, dos preços das lãas, principal genero de producção destas regiões.

Chegou a esta capital no dia 20 o general visconde do Herval, que segue para o Paraguay, afim de tomar conta do commando do 1º corpo do nosso exercito. O governo argentino deu grandes demonstrações de apreço a esse vulto da guerra do Paraguay, mandando postar no molhe uma guarda de honra, com banda de musida, que fez as continencias militares ao nosso general ao desembarcar, e enviando o presidente da republica o seu ajudante de ordens comprimentar S. Exc. e offerecer-lhe a sua carruagem. O Sr. conselheiro Paranhos foi receber o Sr. visconde do Herval no molhe e acompanhou-o até a casa do Sr. barão de Mauá, onde hospedou-se o general. Alli tiveram uma larga conferencia.

Numeroso concurso de povo assistio ao desembarque do nosso distincto general, e houve um *viva ao bravo entre os bravos general Osorio*, que foi correspondido com enthusiasmo. Infelizmente, parece-me muito melindroso o estado do visconde do Herval O rosto está ainda bastante inflammado e a ferida continúa a deitar fragmentos de osso e de bala. A ida de S. Exc. para o exercito é um rasgo de patriotismo admiravel, e que, espero em Deus, não lhe seja fatal.

A *Republica* de hontem publicou uma correspondencia de Montevidéo, em que se diz que Lopez fizera á republica Argentina propostas de paz, sob a base do tratado da triplice alliança; que o Sr. Sarmiento estava decidido a tratar directa e isoladamente com o inimigo e que o Sr. conselheiro Paranhos partia brevemente para o Rio de Janeiro, sem ter conseguido os fins da sua missão. Creio que nada ha de exacto em taes noticias. E' mais um dos habituaes manejos empregados pela imprensa platina que nos é adversa. Isso o prova um artigo editorial da mesma folha, publicado em seu numero de hontem, o qual, aconselhando ao governo argentino que faça a paz com o Paraguay, diz que o resultado desse passo seria a declaração da republica no Brazil, onde ha um grande partido republicano que só espera a conclusão da guerra para obrar. Como esta gente conhece pouco o Brazil.

Veio-me ás mãos uma collecção de um periodico paraguayo, intitulado *Estrella*, publicado em Piribebui, e que creio substituio o celebre *Semanario*. Estão os seus numeros cheios de falsidade e insolencias sobre o Brazil e o seu exercito. Alguns artigos patenteam, porém os apuros em que se acha Lopez. Entre outras cousas achei o discurso de Mac-Mahon a Lopez, por occasião de apresentar as suas credenciaes, e a resposta deste. O discurso do ministro norte americano não é por certo um modelo de estylo diplomatico, nem creio que o seu governo approve os termos em que elle se expremio, é que não me parecem indicar o espirito de neutralidade que elle devêra guardar. Em idéas e estylo prefiro a resposta de Lopez.

Eis a traducção destes dous documentos.

« *Discurso dirigido a S. Exc. o Sr. marechal presidente da republica do Paraguay pelo general Martim T. Mac-Mahon, ministro residente dos Estados Unidos.*

« Dezembro 14, de 1868.—Tenho a honra de pôr nas mãos de V. Exc. a carta do presidente dos Estados-Unidos, que me acredita como representante do governo dos Estados-Unidos junto ao da republica do Paraguay.

« Folgo em crer que não existe [illegible] que embarace as relações amigaveis [illegible] governos; é o dever que ora cumpro [illegible] apresentar a V. Exc. á segurança da benevolencia e da amisade sincera do povo e governo dos Estados-Unidos pelo governo e povo paraguayo, é me por conseguinte tanto mais agradavel.

« Os Estados-Unidos, mantendo com fidelidade sua neutralidade para com as nações com as quaes estão em paz, não têm o desejo de occultar o facto de que tomam um interesse especial pelo bem estar dos Estados deste continente, e consideram com profundo pezar a prolongada guerra em que estão empenhados os Estados do Prata,

« Espero que brevemente cumprirei o agradavel dever de congratular a V. Exc. pela restituição de uma paz honrosa. Será causa de uma profunda satisfação para o meu governo se os seus bons officios, que tem sido constantemente offerecidos ás nações belligerantes, poderem ser efficazes em conseguir-se mais promptamente esse feliz resultado.

« Em conclusão permitta-se-me exprimir a satisfação pessoal que sinto ao apresentar-me a V. Exc., cujo nome me é ha muito tempo familiar, juntamentamente com a memoravel luta que a republica do Paraguay tem sustentado com uma magnanimidade sem exemplo. »

« *Resposta de S. Exc. o Sr. marechal presidente.*

« Sr. ministro.—Me é grato receber o autographo com que o Exm. Sr. presidente dos Estados-Unidos da America acredita a V. Exc. como seu ministro residente.

« Vejo-me na presença de V. Exc. neste acampamento, não só uma prova das amigaveis relações dos dous paizes, mas tambem o sympathico interesse que a côrte de minha patria inspira ao governo da União Americana, cujo ministro é o primeiro das potencias amigas a quem me congratulo de receber no meio do estrepito das armas de uma luta já prolongada.

« Se desgraçadamente essa prolangação não tem sido menos curta, se os bons officios invocados em nome da grande republica da America têm sido infructiferos, e estereis meus mais vehementes desejos por uma paz honrosa e duradoura, a culpa pesa longe de mim.

« E folgo, Sr. ministro, de ver que uma das distinctas figuras da grande guerra por que acaba de passar a republica do norte venha ser testemunha presencial de todo o sacrificio e verdadeiro heroismo com que um povo combate pela sua existencia. Sou, Sr. ministro, mui sensivel á expressão de magnanimidade sem exemplo que V. Exc. reconhece no povo paraguayo, e é honrosa menção que quiz fazer do meu nome. »

Do Paraguay poucas são as noticias que tenho. S. A. o Sr. conde d'Eu preparava o exercito para o movimento, cuja realisação depende da chegada de cavalhada sufficiente.

Tinham chegado á Assumpção, a 13 do corrente, 800 cavallos. Outras remessas já seguiram rio acima daqui, e, como já disse na minha ultima carta, é de esperar que por todo este mez ou em principios de junho esteja o principe habilitado a emprehender os movimentos que devem pôr termo a esta enfadonha companha, ou mudar o systema de guerra.

A expedição do Rosario tinha arrebanhado muito gado.

Apezar das grandes chuvas que tem cahido ultimamente, continuava a ser excellente o estado sanitario do nosso exercito.

O principe permettio que dous officiaes norte-americanos fossem ao acampamento de Lopez. Suppõe-se que levaram elles a demissão de Mac-Mahon. Até ás ultimas noticias não tinham voltado. Sua Alteza permittio tambem a communição do commandante da canhoneira ingleza *Beacon* com o acampamento inimigo. Lopez não o quiz, porém, admittir nas suas linhas, e esse official regressou para Assumpção.

As folhas daqui deram a noticia, não sei de que parte obtida, de ter sido um encouraçado brasileiro abordado, acima de Assumpção, pelos paraguayos, que foram quasi todos mortos, cahindo alguns prisioneiros. Se o facto é exacto é provavel que se tivesse dado com a expedição que ultimamente seguio a explorar o rio Jejui.

Ultima hora.—Acabo de ler uma carta da Assumpção datada de 14. Nada ha de importancia.

Voltaram os officiaes americanos do acampamento de Lopez, sem trazerem o general Mac-Mahon. Dizem, porém, que elle estará em Luque dentro de pouco tempo, trazendo *volumosa bagagem*.

MONTEVIDÉO, 23 DE MAIO DE 1869.

A camarilha que por fatalidade está dominando o timorato presidente desta republica continúa no desenvolvimento de seu malefico plano, com o intento de firmar a denominação do partido conservador, e de aniquilar as poucas fortunas que ainda resistem ás crises que ultimamente têm abalado a nossa praça.

Já o disse e repito: ha em todo a questão dos bancos um fim politico, e um fim especulativo. O fim politico tem por paladino tenaz e perigoso o circulo Ramirez. O ministro do governo D. José Candido Bustamante, que o apoia com toda a força de sua posição, sem percebê-lo, não passa de um instrumento, que será quebrado no dia seguinte ao do triumpho. Entretanto, parece que o lado florista devia conta-lo como o mais ardente partidario, pois que junto do general, e graças ao a preço e distincção do general logrou o Sr. Bustamante o elevado conceito que mereceu de seus concidadãos para chegar ao lugar que hoje occupa, para o qual não seriam sufficientes sua intelligencia e caracter digno.

O fim especulativo agrupa em torno dos agitadores uma roda de estrangeiros ricos, que tem em suas burras alguns milhares de patacões, e só espreitam o fatal momento da liquidação das contas correntes para comprarem por 1 a propriedade que vale 10, e assim se apoderarem da maior parte dos predios desta bella capital por um preço vil.

Ha ainda outros interesse em jogo, que desapparecem perante aquelles dous grandes moveis de tudo quanto tem occorrido e vai occorrendo, com espanto dos homens de bem, que vão perdendo toda a confiança no futuro desta republica.

Proseguindo na narração que tenho feito em minhas cartas anteriores, devo dizer agora que a camara dos representantes, não obstante achar-se em minoria, com 19 membros presentes, não duvidou attender inconstitucionalmente ao parecer da commissão respectiva, relativa á moção do representante Ferreira y Artigas para destituição de 17 collegas. Este parecer foi votado unanimemente, e em seguida requisitou a mesma camara ao poder executivo a convocação dos supplentes.

Eis como se procede em um paiz livre, em uma republica, cuja fórma de governo tanto se apregôa como sublime e salvadora!

Em presença de tão revoltante resolução, protegida escandalosamente pelo presidente Battle, e pelos ministros Bustamante e Alexandre Magarinos Cervantes, o general Goyo Suarez, ministro da guerra, resolveu ao primeiro sua pasta, com um officio em que communicava que sua renuncia era irrevogavel.

Servio de fundamento a este passo do general o seguinte facto. Na vespera da annunciada sessão para a destituição dos deputados *cursistas*, estes se apresentaram á noute em casa do senador Carlos Reiles, por convite do ministro da guerra, e em sua presença expuzeram os motivos que tinham para não comparecerem na camara, apezar de [illegible] garantidas, [illegible] por ser publico o [illegible] que o [illegible] por mais de uma vez dissera [illegible] da mesma camara, que estava [illegible] á sua pelas janellas, [illegible] seria facil realisar tendo constantemente ne pateo com bayonetas do 1º batalhão de caçadores sob seu commando.

Julgavam, portanto, prudente para evitar qualquer conflicto abster-se de assistir as sessões, principalmente vendo provada a influencia do governo contra elles na falta de resposta ao officio em que pediam garantias.

Depois desta declaração o general Goyo Suarez expôz que via com sentimento o presidente despresar todos os colorados que com elle se tinham sacrificado na ultima campanha, e que se estava ainda fazendo parte do governo era sómente por julgar sua presença alli um bem para este paiz; mas que, tendo acompanhado com attenção a questão actual, e achando-se convencido da verdade da exposição que lhe acabavam de fazer, elle renunciaria definitivamente o ministerio, se no dia seguinte fossem destituidos os deputados presentes, principalmente com o numero insufficiente par formar *quorum*, para tal resolução e que elle já sabia que os representantes De Moria e Dr. Vidal não compareceriam. Assim feito, e realisado no dia seguinte este escandaloso acto, o general cumprio sua palavra.

O presidente o tem chamado, e obteve já uma conferencia com elle; mas o velho colorado mui terminantemente se manifestou neste assumpto, e não cessa de dizer que com os actuaes ministros não continuará a fazer parte do governo

Devo prevenir que os dous representantes que faltam na lista dos destituidos, dispostos a acompanha-los na desgraça, já terão com esse fim pedido sua renuncia á camara.

Os deputados protestaram com linguagem moderada mas digna, patenteando a injustiça do acto, e a incompetencia da camara. O *Siglo* achou o protesto frio, porque queria motivo para condemnar os signatarios. Mesmo assim o governo mui reservadamente ordenou que os prendessem para deporta-los; porque é voz geral que elles promoveriam a revolução. Me parece que será difficil encontra-los. O general Caraballo continúa em campanha.......

O orgão dos *cursistas, Libertad del Plata*, falla sem rebuço da *marcha dos departamentos sobre Paris*, alludindo ao movimento da campanha sobre a capital.

O general Battle não vê o perigo, não observa a tormenta que annuncia ha dous mezes, e que está prestes a desabar: porque todas estas causas accumuladas e comprimidas tendem a fazer explosão.

Os Ramirez & C. batem palmas de satisfação pela bôa face que lhes apresentam os negocios, e já se consideram senhores desta infeliz terra, cuja desgraça estão promovendo. Em um jantar que teve lugar ha dias deram vivas a João Carlos Gomez, e saudaram o Sr. Munoz como proximo presidente da republica. E' outra questão prenhe de perigos que se approximam. Estes dous personagens ainda se conservam em Buenos-Ayres, a ver o rumo que tomam os negocios.

Bem dizia o general Flores, quando o chamavam *Gaucho*, que quando elle faltasse ninguem se entenderia neste paiz, e que os *blancos*, pela necessidade de haver quem o governasse, conquistariam o poder sem resistencia. No caminho em que vamos, o vaticinio do illustre martyr não tardará a realisar-se, depois de derramamento de muito sangue de *conservadores* e *floristas* parasitas fataes do grande partido colorado.

De Paraguay não ha noticias de feitos militares. S. A. o Sr. conde d'Eu segue reorganisando o exercito, e imprimindo-lhe uma disciplina admiravel, ao mesmo tempo que não se descuida de nenhum ramo da administração militar; no que presta importantes serviços ao nosso extenuado paiz.

Para prova de sua justa severidade transcrevo a seguinte ordem do dia n. 8, que é significativa, e deve produzir salutares effeitos no exercito.

« Sua alteza o Sr. principe marechal do exercito e commandante em chefe manda reprehender ao Sr. coronel João Francisco Jardim, commandante da 2ª brigada de cavallaria, por consentir que seus subordinados emprehendam explorações com forças, sem sciencia das autoridades superiores, e bem assim por não haver dado parte dos factos occorridos em relação a taes explorações, não chegando ao conhecimento de Sua Alteza taes factos, senão tarde, e por communicação extra-official do commando da guarnição de Assumpção. »

Eis nestas curtas linhas a explicação de muitos desastres de que teem sido victimas nossos soldados, por emprehenderem descuidosamente aggressões mal planejadas, e peior executadas, sem conhecimento nem consentimento dos chefes.

Quando um exercito se acha nestas condições, o principal dever de um general é a inflexibilidade na punição das faltas, e estimo bem vêr o principe nesta excellente disposição.

Satisfeito pela ordem e asseio que se nota em nosso hospital de marinha em Assumpção, dirigido pelo 1º cirurgião da armada, Dr. Joaquim da Costa Antunes, e creado pelo chefe de saúde Dr. Adrião Chaves, S. A. determinou aos hospitaes do exercito que o tomassem para modelo, e na segunda visita que fez áquelle estabelecimento manifestou seu contentamento com toda a franqueza.

Do Rosario desceu no dia 11 o transporte *Dezesseis de Abril* com communicações do coronel Bueno, que tendo marchado sobre o Jejui, encontrou-o completamente abandonado, pelo que a expedição voltou ao seu antigo posto. A esquadra concorreu para essa expedição, fazendo seguir dous monitores e duas lanchas a vapor que subiram o rio até acima do porto de S. Pedro, sem que nada encontrassem. Apenas na volta receberam um Paraguayo que fez declarações iguaes ás dos passados anteriores. A exploração do rio Jejui foi confiada ao capitão-tenente Barbedo, commandante da *Belmonte*, que para este fim passou-se para um dos monitores.

Por aqui passou o general Ozorio, e já seguio para o Paraguay, tocando em Buenos-Ayres, onde lhe está preparada uma solemne ovação pelos Argentinos.

Fallando a respeito delle recorda o *Nacional* que o fallecido D. Domingos Sarmiento, correspondente da *Tribuna* e bravo official do exercito, dizia que Ozorio valia 100,000 homens para o Brasil e 20,000 inimigos contra o Paraguay. E' eloquente este curto juizo.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

27 DE MAIO.

Por portaria do 26 do corrente:

Foi nomeado Silvestre Domingos da Silva Pimenteira para servir interinamente o lugar de inspector da alfandega do Penedo, provincia das Alagôas.

Foi exonerado, a seu pedido, Eduardo da Fonseca Pinto do lugar de praticante da alfandega do Maranhão.

O Sr. general Webb, ministro dos Estados-Unidos nesta côrte, retirou-se hontem no paquete norte-americano *Merrimac*, tendo deixado restabelecidas as relações diplomaticas entre o seu paiz e o Brazil. Havendo interposto os seus bons officios o ministro inglez, [illegible] trocadas sobre pedido de passaportes.

—28—

Pelo paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 20 e Montevidéo 24 do corrente.

As ultimas noticias do Paraguay são referidas n'uma carta de Luque, datada de 14, e segundo ella tinham chegado á Assumpção 800 cavallos para o exercito, que continuava a aprompta-se para marchar ás cordilheiras.

Dous officiaes norte-americanos, que tinham ido ao acampamento de Lopez levar despachos do seu governo para o general Mac-Mahon, não haviam voltado ainda. O commandante da canhoneira ingleza não foi admittido nas linhas paraguayas, diz a referida carta.

Outra carta, datada de 10, narra o seguinte incidente:

« Um negociante judeu, tendo sabido que na fralda das serras, perto das posições inimigas existia um grande deposito de sola, tratou por oitenta onças de ouro uma tropa que fosse buscar aquelle genero.

« Não sei quantos carros eram, mas com elles iam 60 mulas. Chegando ao lugar, estavam-se carregando os carros com a sola quando sobrevieram os Paraguayos, que fazendo horrivel matança dos carreiros, levaram comsigo carros e mulas. Quando o judeu soube do que succedêra, ainda teve o inaudito descoco de apresentar-se ao general, pedindo algumas forças para perseguir o inimigo, que lhe levava os carros. A resposta foi, como elle merecia, mandar deitar-lhe um par de machos aos pés, para não tornar a sacrificar a vida de tantos homens por correr atrás de um roubo fraudulento. »

As folhas fallam ainda de mais uma tentativa de abordagem de encouraçados, em que pereceram quantos Paraguayos se arrojaram a tão louca empreza, e do espingardeamento de alguns emissarios de Lopez, que vinham encarregados de uma missão de assassinato.

A' ultima hora escrevem-nos particularmente:

« Acabo de saber com muita certeza que pela correspondencia enviada ultimamente por Mac-Mahon ao ministro americano em Buenos-Ayres, consta que Lopez se dispõe a deixar o Paraguay, mediante insignificantes condições, deixando ao arbitrio unico dos alliados resolverem entre si o estipulado no tratado de alliança. Tenho fé nesta noticia, porque é muito reservada, e creio que bem poucos aqui a sabem. »

Em Buenos-Ayres embarcavam-se locomotivas e vagões para a Assumpção. O Sr. visconde do Herval seguio viagem a 19, partindo de Montevidéo no vapor *Cuyaba*, que a 20 chegou a Buenos-Ayres, onde apenas se demoraria algumas horas.

Da Republica Argentina nada ha que noticiar.

Em Montevidéo a camara dos deputados excluio finalmente do seu seio os 17 membros que persistiam em não comparecer ás sessões emquanto se lhes não dessem as garantias de segurança que reclamavam, e chamou os supplentes para irem tomar assento. Os eliminados protestaram pela imprensa.

O general Goyo Suarez deu a sua demissão de ministro da guerra e marinha, mas o presidente não lh'a aceitára ainda. O general declarou pela imprensa que os motivos de sua renuncia nenhuma relação tinham com as questões financeiras que se agitavam.

Falleceu hontem, depois de curta mas dolorosa enfermidade, o conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa, director do Imperial Instituto dos meninos cegos, cargo que exercia ha muitos annos com illustração, zelo e caridade exemplar.

— 29 —

Da Assumpção entrou hontem o transporte de guerra *Werneck* com datas até 15, e folhas do Rio da Prata até 23 do corrente.

As cartas do Paraguay, que brevemente publicaremos, nada luzem da tentativa de abordagem de encouraçados, de que fallavam as folhas do Rio da Prata. Nenhum feito de armas alli se dera. Continuavam a chegar cavallos enviados de Buenos-Ayres, pelo que não tardaria o 1.º corpo de exercito a mover-se para Pirayú onde devia assentar-se no ulterior plano de operações. Entretanto trabalhava-se na reconstrucção da ponte de Yuguery.

Deu-se nova organisação aos corpos do exercito, e restabeleceu-se o batalhão 36 de voluntarios, que fôra extincto, não permittindo a força a actual restabelecer outros.

Regressou do Rosario o engenheiro polaco, declarando que não havia vantagem em continuar a sustentar aquella posição. O gado que se achára nas immediações tinha sido arrebanhado todo.

Na Assumpção continuavam os trabalhos de arrasamento dos fortes que dominavam o rio, serviço que estava incumbido ao coronel João Vist. Em compensação construiam-se para o lado de terra reductos que protegessem os nossos depositos, caso tivesse de ser reduzida a guarnição da praça.

Voltaram de Ascurra á Assumpção em um só dia, tendo atravessado um rio em uma chalana, os officiaes norte americanos que haviam ido levar despachos ao general Mac-Mahon. Este, sobre cuja demissão de ministro dos Estados-Unidos não parece restar duvida, não os acompanhou; devia, porém, segundo elles disseram, chegar brevemente a Luque, seguido de volumosa bagagem.

Quanto á noticia constante da carta de que hontem transcrevemos um trecho, sobre estar Lopez disposto a deixar o Paraguay, o mais que pudemos saber é que effectivamente o ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres deixou cahir algumas palavras sobre a possibilidade de um arranjo neste sentido. Não declarou elle se estava autorisado a fazer taes propostas, mas poderia isto inferir-se do facto de elle insinuar estas idéas depois de haver recebido a correspondencia do seu collega Mac-Mahon, que vive na intimidade de Lopez, salvo todavia o caso de andar aqui simplesmente algum ardil diplomatico.

Por carta imperial de 26 de maio corrente, foi nomeado secretario do governo da provincia do Rio Grande do Sul o bacharel Francisco Maria Correa de Sá e Benevides.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Manoel José de Menezes Prados, de secretario do governo da provincia do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão Julio Cesar da Fonceca.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra com o Paraguay, as quaes ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 3.º corpo de voluntarios da patria Francisco de Souza Ferreira Rabello a de 60$000 mensaes; aos alferes do 5.º corpo dito Avelino Alvares de Sá, do 34.º dito José Maria Pacheco e do 48.º dito José Pereira Maciel Sobrinho, a de 36$ mensaes a cada um.

Por decreto de 19 do corrente foi reformado, nos termos do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, o primeiro sargento do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Xavier Carneiro dos Anjos.

Por outro da mesma data foi tambem reformado, com o soldo por inteiro na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro da terceira classe Antonio José da Costa.

Pelo vapor *City of Liverpool*, entrado hontem de Antuerpia chegaram 25,000 kilogrammas de moe-

das de 20 e 10 réis, em bronze cunhadas na casa da moeda real em Bruxellas.

— 30 —

Por decreto de 26 do corrente foi approvada a promoção ao posto de major por actos de bravura, contando antiguidade de 11 de dezembro do anno findo, ao capitão do segundo batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva, que, tendo sido promovido pelo commandante em chefe do exercito em operações, por se ter distinguido na batalha do Avahy, deixou por omissão de imprensa de ser o seu nome incluido na ordem do dia do mesmo exercito numero 272 de 14 de janeiro do corrente anno.

Por decretos da mesma data:

Concedeu-se ao tenente honorario do exercito, Antonio da Silva Mello, as honras do posto de capitão do mesmo exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Foi concedida ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José Rufino de Noronha, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Por decretos de 25 do corrente:

Foi removido o bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro, para a segunda vara municipal da côrte, por assim o haver pedido.

Foi reintegrado:

O coronel Antonio Alves Vianna, no commando superior da guarda nacional do municipio de Goyana, da provincia de Pernambuco; ficando sem effeito o decreto de 16 de agosto de 1867, que o reformou naquelle posto.

Foi aggregado ao estado-maior da mesma guarda o coronel Bento José Ferreira Rabello.

Fez-se mercê a Luiz Gonzaga da Costa, da serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de Santa Luzia, na provincia de Sergipe.

Hontem, por volta das duas horas da madrugada, o commandante da estação do districto da rua das Violas teve aviso de que em uma hospedaria desta rua suicidára-se um moço de dezoito annos de idade.

Comparecendo no lugar indicado, o commandante verificou que o infeliz puzera termo a seus dias tomando uma porção de morfina; e, procedendo a indagações, soube que Sebastião Ferreira de Souza e Silva, filho de João Nepomuceno Ferreira, viera ha dez dias da provincia de Minas para seguir nesta côrte o curso de medicina e que se alojára com outros companheiros na hospedaria da rua das Violas. Ultimamente, tendo-se sentado a uma mesa de jogo, em casa de um barbeiro, perdeu a quantia de 600$000. No auge do desespero o infeliz moço pôz termo a existencia.

O commandante da estação mandou remover o cadaver para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se praticou a autopsia; a policia procede averiguações.

1º de junho.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Mendona*, com folhas de Buenos-Ayres até 24 e Montevidéo até 25 do passado.

Nada referem do theatro da guerra. O ministro brasileiro em Montevidéo communica, porém, ao governo imperial que por noticias datadas de Luque, 20 do passado, con-tava que uma expedição oriental, commandada pelo coronel Conrado, chegára a antiga fundição de Lopez em Ibicuy e a destruira completamente, aprisionando os machinistas, 50 soldados paraguayos armados, 120 mulheres e creanças, e libertando alguns prisioneiros alliados, entre os quaes 30 brasileiros. O general João Manoel Menna Barreto ficava em S. Lourenço com 6,000 homens, e o exercito argentino, formando a vanguarda, acampava além do Yuquery.

Segundo uma correspondencia de Buenos-Ayres para Montevidéo tinham embarcado no porto de Zarate mais trezentos cavallos para a Assumpção em dous navios rebocados por um vapor. No mesmo porto havia já navios para receber 2,000 cavallos esperados a todo o momento para embarque, e contava-se ainda com outros 2,000 de diversos lugares.

O aeronauta Baraille, que ha pouco esteve nesta côrte, fez em Buenos-Ayres uma ascenção que terminou tragicamente. O balão cahio ao rio; e sendo recolhido por uma lancha do vapor, que acudira em soccorro, fez explosão, incendiando-se-lhe o gaz que levava no bojo. A explosão fez rebentar as caldeiras do vapor, e matou quatro pessoas, ferindo umas vinte e quatro, algarismo que outra versão eleva quasi ao dobro. O aeronauta foi um dos feridos.

Alguns brasileiros residentes em Buenos-Ayres offereceram na noite de 23 um esplendido banquete ao visconde do Herval, que na noite seguinte recebe igual obsequio da parte do general Mitre, obsequio que o Sr. visconde tencionava retribuir da mesma forma no dia 25.

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola militar da Praia Vermelha; assistio ás lições das aulas preparatorias de mathematicas e de portuguez e da escola de primeiras letras dos prisioneiros paraguayos; percorreu todas as dependencias do estabelecimento, e retirou-se ao meio-dia.

Por decreto de 14 de maio foi declarado de nenhum effeito o de 30 de abril ultimo, que nomeou o bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santos e S. Vicente, na provincia de S. Paulo.

Reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas da companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, representando 15,414 acções sob a presidencia do Sr. Joaquim da Fonceca Guimarães, que apresentou o relatorio das operações da companhia no anno transacto.

Em seguida proc deu-se á eleição da commissão de exame de contas, obtendo maioria os Srs. commendador Bernardo Casimiro de Freitas, chefe de esquadra Jesuino Lamego Costa e Dr. Antonio Alves Ferreira.

A congregação dos lentes da escola central, por deliberação de 8 de abril proximo passado, julgou habilitado o Sr. tenente-coronel de engenheiros Luiz Manoel Martins da Silva, para tomar o grão de bacharel em mathematicas, na conformidade do art. 305 do regulamento em vigôr.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa dos portos do sul do imperio o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas da côrte até 1, da Bahia até 4 e de Maceió até 7 do corrente.

Sob as rubricas=*Parte Official, Exterior* e *Interior*=encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes só lemos nos jornaes as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvou os projectos concedendo licença ao senador visconde de Jequitinhonha, sobre antiguidade de magistrados; ouvio aos Srs. Zacarias, Fonseca e barão das Tres-Barras, sobre o parecer da commissão que reconhece como senador pelo Rio Grande do Norte, o Sr. conselheiro Salles Torres Homem, ficando a discussão ainda adiada.

— Na sessão de 27, foi nomeada na camara dos deputados a commissão especial de tres membros, que tem de dar parecer sobre a proposta do governo acerca da guarda nacional, a qual se compõe dos Srs. Assis Rocha, Pinto Moreira e Jacintho de Mendonça.

Na sessão de 28, foi approvado, com tres emendas, o projecto que durante seis mezes o orçamento vigente de 1868—1869, se antes deste praso não tiver sido promulgado o de 1869—1870.

Na sessão de 29, foi lido pelo ministro da guerra uma proposta abrindo um credito complementar da quantia de 36,892:449$417, para os seguintes paragraphos do art. 6.º da lei do orçamento do exercicio de 1867—1868: secretaria de estado e repartições annexas, conselho supremo militar e juntas de justiça, corpo de saúde e hospitaes, exercito, fabrica e repartições de fazenda. O art. 2.º da proposta annulla as sobras do credito na importancia de 17,155:935$545, que se realisarão em varios paragraphos do mesmo artigo.

Na sessão de 30, foi eleita uma commissão de 5 membros para examinar o projecto sobre reforma do recrutamento, e dar parecer a respeito, ficando composta dos Srs. Rodrigo Silva, Pederneiras, Lamego, Pereira da Silva e Junqueira.

Regeitou em seguida os projectos 1.º autorisando o governo para mandar extrahir duas loterias em favor do monumento ao poeta Antonio Gonçalves Dias, 2.º determinando que ninguem seja conduzido á prisão, nos casos de flagrante delicto, sem ter sido interrogado, pela autoridade a cuja ordem se effectuar a prisão.

Ficou encerrada a 3.ª discussão do projecto que proroga durante seis mezes o orçamento vigente de 1868—1869, se antes deste prazo não tiver sido promulgado o de 1869—1870.

— Lemos n'um jornal da côrte, o seguinte:

« Consta que o *Merrimak* foi portador da decisão do governo americano sobre a reclamação que produzira o conflicto com o general Webb, ministro daquella nação.

« A decisão foi no sentido das razões apresentadas pelo governo imperial, reduzindo a 42,000 libras a reclamação de mais de 300,000 libras, que era apoiada por aquelle ministro.»

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 13 do passado 2,865:177$650.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Reunio-se, no dia 31, a assembléa geral dos accionistas da companhia de vapores brasileiros, sob a presidencia do Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, achando-se presentes 28 accionistas, que representavam 8,386 acções.

« A commissão de exame de contas apresentou o seu parecer, que terminou pelas seguintes conclusões: 1.ª que sejam approvadas as contas e balanço do anno de 1868; 2.ª que se agradeça a directoria o zelo, intelligencia e dedicação com que tem gerido os importantes interesses que lhe estão confiados, com um voto de animação para que ella, redobrando de esforços, e libertando a companhia do regimen provisorio em que subsiste, a torne uma empreza verdadeiramente nacional; 3.ª que se manifestem legalmente os nossos louvores aos empregados de todas as categorias, pelo zelo e dedicação com que cumpriram os seus deveres.

« Este parecer foi unicamente approvado sem discussão.

« Em seguida foi lida a proposta de alteração de alguns artigos dos estatutos, apresentada na ultima sessão, e depois de algumas considerações do accionista Manoel Joaquim Alves Machado, e do pedido de adiamento feito por outro, foi o mesmo adiamento combatido e rejeitado, sendo approvada unicamente a mesma proposta.

« Ficou assentado que se convocasse para o dia 10 do corrente a assembléa geral, afim de ser votada uma proposta apresentada pelos accionistas Manoel Joaquim Alves Machado, F. G. de Oliveira Rôxo e José Marcelino Pereira de Moraes.»

— O cambio regulava sobre Londres 18 1/4 a 18 1/2 d.

— As apolices do emprestimo de 30,000:000$ vendiam-se o 949$.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$150 a 13$240 cada um.

— Sahiram para Pernambuco: a 26, brigue prussiano *August Friedrick*; a 28, barca portugueza *Alexandre Herculano*; a 29, barca ingleza *Jane Maria*; e a 30, escuna norte-allemã *Schwamr*.

GOYAZ.

— Lemos no *Correio Official* da capital:

« No dia 2 do corrente (maio), foi encontrado dentor de seu proprio rancho contiguo a fazenda —Jacaré—districto de Santa Rita desta comarca, da qual é proprietario João Martins da Cunha, o cadaver de Domingos Leão, tendo separado do corpo a cabeça e uma das pernas.

« Examido o cadaver, verificou-se que tinha na região das costas e do estomago varios signaes não pequenos de fórma circular, azulados e entumecidos, parecendo feitos com pedras ou soquete.

« Junto a cabeça do morto encontrou-se, envolta em sangue, uma pedra de amolar, de fórma cylindrica, alongada.

« O cadaver tinha ambas as mãos ensanguentadas, sendo de notar-se que sómente uma dellas estava ferida, tendo um dedo esmigalhado.

« Na noite de 10, foi preso nesta cidade João Martins da Cunha, indigitado como autor do barbaro assassinato de Domingos Leão, que teve lugar no districto de Santa Rita.»

MATTO-GROSSO.

— O *Correio Paulistano* de 26 do passado, referindo-se á cartas de Cuiabá de 5 de março diz o seguinte:

« Os mantimentos estão alli por um preço fabuloso. Custa um alqueire de feijão 35$, um dito de arroz 24$, um dito de farinha 12$, uma arroba de toucinho 32$, uma dita de assucar 24$; os outros generos são vendidos na mesma proporção.»

MINAS-GERAES.

— Lemos no *Noticiador* de 22 de maio:

« A 15 do corrente Pedro Severiano, praça do corpo policial, com um tiro de pistola, matou na ponte do Saramenha, contiguo a esta capital, o galés Vicente, atravessando-lhe o peito a bala se cravou nas costas de outro galés de nome Joaquim Alves, os quaes depois de terem procurado evadir-se maltratando bastante a praça que os guardava e outras que auxiliavam a deligencia, buscavam evadir-se.

« O Dr. chefe de policia tomou logo as providencias que o caso requeria mandando proceder á corpo de delicto e instaurar o competente processo.»

« A 19 do corrente o cidadão Luiz Ventura Fortuna na sua fazenda da Gratidão, sita no districto da Cachoeira, com um tiro de espingarda pôz termo á sua existencia.

« Sómente sabe se que elle dirigira pouco antes uma carta ao subdelegado da Cachoeira do Campo, communicando-lhe a resolução que tomára e que estaria executada antes mesmo de chegar-lhe a carta ás suas mãos.»

ESPIRITO-SANTO.

— O *Correio da Victoria* refere o seguinte:

« Em terras devolutas, nas serras do rio Muqui, da villa da Cachoeira de Itapemirim, communica o Sr. Eduardo José da Silva Hamilton, haver descoberto uma mina de ouro, da qual tirou amostras que apresentou a alguns negociantes para os animar a aproveitar essas riquezas, precedidas as licenças legaes. Consta que já algumas pessoas se querem dizer senhores dessa terras.»

BAHIA.

— Os alumnos da Faculdade de Medicina dirigiram ao Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro da marinha e interino dos estrangeiros, uma felicitação pelo modo energico porque resolveu o conflicto estabelecido pelo ministro americano general Webb. Tem 55 assignaturas.

A' bordo do vapor inglez *Oneida* seguiram para a côrte o Exm. conselheiro José Antonio Saraiva e o Dr. Fernandes da Cunha, este deputado geral e aquelle senador.

— Ficava no porto a fragata de guerra franceza *Circé*, trazendo á seu bordo o contra-almirante Tisquet.

— Falleceu o Rvm. vigario collado da freguezia de Santarém, Silvio Assis de Queiroz.

— Por ter partido o traquete e o velacho, arribou ao porto o brique inglez *Ada*, que ia do Rio de Janeiro para o Pará, com um carregamento de parallellepipedos.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 3 do corrente, na freguezia da Rua do Paço, quatro crianças que haviam comido mandioca comprada a uma preta africana na supposição de ser aipim, acharam-se logo envenenadas. Uma de seis annos e outra de tres, succumbiram pouco depois, escapando apenas duas. O subdelegado d'aquella freguezia, Dr. José Ignacio d'Oliveira, procedeu aos devidos exames, verificou a qualidade venenosa do alimento, interrogou a vendedora, que fez recolher a Correção, e prosegue nas diligencias.

Lemos no *Progresso*, de Monte Alegre:

« A secca continúa a devastar o sertão, trazendo grandes difficuldades para a população. N'esta villa e em outros logares não tem chovido, por cuja causa nada se tem plantado.

« Os viveres tem crescido e decrescido em preços, e agora elevaram-se a um preço extraordinario como se vê:

« Farinha a 4$000 e 5$000, feijão a 8$000, e não ha, milho a 4$000, carne verde a 5$120, e tudo mais vende-se por duplicado preço em relação ao do costume.

« As feiras tem diminuido consideralmente por causa das febres que tem atacado, e continuam a grassar com intensidade n'esse termo.

« As febres tambem tem grassado nos termos de Jacobina e Camisão, consta-nos porém que n'este ultimo ellas tem sido benignas.

— Escrevem de Mararú, ao *Jornal da Bahia*:

« Tem cahido algumas chuvas, e, ainda que não sejam geraes, sempre vão servindo: esperamos as neblinas, e si vierem, não iremos mal.»

« A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente... 199:001$038 rs.

— O cambio regulava sobre Londres 18 3/8 d.

SERGIPE.

— O presidente Dr. Ferreira da Veiga fez uma viagem a Villa Nova e Propriá, na margem do Rio S. Francisco.

— Houve um incendio na rua das Laranjeiras em casa do negociante Octavio Freire de Andrade, produzido pela explosão de uma caixa de fogos de vista, mas foi logo extincto.

ALAGÔAS.

— Foram nomeados, pela presidencia da provincia, 1.º e 2.º administradores do encanamento d'agua potavel do riacho do Bebedouro, os Srs. Pedro Joaquim Telles Junior e Dr. Antonio José de Alcovia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem approvou em 3ª discussão o projecto n. 66 deste anno, que manda pertencer á freguezia de Gravatá o districto de Alagôa dos Gatos; em 3ª o de n. 70, que manda admittir no Gymnasio como alumnos pobres os dous orphãos filhos de Julião Pereira Mattoso; em 3ª o de n. 78, que altera os limites da freguezia de Gravatá, e o de n. 77, que altera os limites da freguezia do Bom-Conselho; em 2ª o que autorisa o governo a contratar a canalisação do rio Goyanna com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Arminio Tavares; em 2ª o que manda pertencer o terreno do engenho Penon á freguezia de Bezerros, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Gitirana; em 1ª o de n. 83, que concede a Antonio Luiz do Rego Barreto permissão para vender bilhetes de loterias de outras provincias, pagando o imposto annual de 1:000$, fallando contra elle o Sr. Silva Ramos, sendo dispensado o interstício á requerimento do Sr. Pina.

Approvou mais em 2ª o que concede duas loterias para factura do cemiterio da freguezia de Gamelleira, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Amynthas; em 2ª o que autorisa a camara d'Agua-Preta a conceder um abate de 1:000$ a Joaquim Verissimo do Rego Barros; em 1ª o de n. 73, que concede um abate a Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras do Manguinho e Capunga; entrando em 3ª o que autorisa o governo a mandar fazer uma estrada que chegue até o povoado de Nazareth do Cabo, e fallando contra a sua materia o Sr. Bacellar e á favor o Sr. Rego Barros, foi o projecto approvado.

Entrando em 3ª discussão o projecto de orçamento provincial, foram-lhe offerecidas diversas emendas, ficando adiada a discussão por ter-se findado a primeira parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do projecto de fixação de força policial para o anno de 1869 á 1870, continuou o seu discurso o Sr. Gaspar Drummond, ficando ainda adiado o projecto por ter dado a hora.

A ordem do dia para a sessão de hoje, além das materias já dadas, é a 1ª discussão dos projectos n. 61, 2ª dos de ns. 73 e 83, e 3ª dos de ns. 54, 75 e 81, e mais a 2ª do de n. 82 de 1862.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação da presidencia, de 7 do corrente, foi nomeado subdelegado do Peres, na freguezia do Affogado, o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

THEATRO.—Faz hoje beneficio no Santa Isabel a artista a Sra. Maria Velluti, levando um espectaculo variado e aprasivel, que offerece ao nosso publico, em penhor das provas de sympathia que tantas vezes lhe tem sido tributadas.

O espectaculo consta do drama de composição da beneficiada—*Mulher que perde e mulher que salva*—, da mimosa scena—*Vinte e seis noivos perdidos*—, da phantasia tragica do joven litterato o Sr. Victoriano Palhares,—*Romeu e Julièta*—, da comedia em um acto—*Um marido nas palminhas*, e finalmente da comedia—*Os effeitos de um eclipse*.

Recommendando esse espectaculo ao nosso publico, temos convicção de que elle se não fará rogado em ir dar mais uma prova de apreço á actriz-autora, que recorre á sua generosidade.

JURY.—Deixou hontem de haver sessão, por só terem comparecido 25 juizes de facto. Para completar o numero indispensavel foram sorteados da urna geral os Srs.: Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti, coronel Antonio Gomes Leal, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Francisco de Souza Magalhães, Bernardino de Senna da Silva Guimarães, Caetano Pinto de Veras, Domingos dos Passos Miranda, Bellarmino de Barros Corrêa, Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Francisco José Vianna, Dr. José Carneiro da Rocha, José Pires Ferreira, José Pereira Teixeira, Joaquim Felippe Viegas, José Guilherme Guimarães, Dr. Francisco Augusto da Costa, José Marques da Costa Soares, Dr. José Roberto de Moraes e Silva, Manoel Francisco dos Reis, Dr. Miguel dos Anjos Barros, Manoel Peregrino da Silva, Vicente Ferreira Xavier.

MORTE.—No dia 4 do corrente foi encontrado morto, e já em estado de putrefacção, o menor Malaquias, morador no lugar Ponteziuha, da freguezia de Muribeca, ignorando-se qual a causa da morte.

Com relação á esse facto, communica o respectivo subdelegado que um filho de Antonio de Torres Bandeira, ahi morador, vivia intimidando ás crianças que frequentavam uma escola da localidade, e que, sendo Malaquias alumno dessa escola, passava a fazer minuciosas pesquizas para descobrir se essa morte se prendia áquellas intimidações, afim de proceder contra Torres Bandeira.

DO THEATRO DA GUERRA.—Voltou hontem o Sr tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, afim de repousar das fadigas da guerra, onde se conservou cerca de quatro annos, sempre se portando com bravura e denodo, que lhe valeram importantes distincções do governo imperial.

NAUFRAGIO.—Informam-nos da Parahyba que perdeu-se nas costas proximas ao Cabedello a barcaça *S. João*, carregada de fazendas.

ELISA JANE.—O patacho inglez deste nome, que se achava encalhado nos baixos do Lucena, 3 milhas ao norte do porto da Parahyba, conseguio safar-se na tarde de 6 do corrente, aos esforços dos Srs. Penna, commandante do vapor *Coruripe*, e Felippe Francisco Pereira, pratico da companhia brasileira de vapores, que do nosso porto seguira a bordo do vapor *Mundahú*, da companhia Pernambucana.

A' companhia Pernambucana devem as companhias de seguros o não terem tido maiores prejuizos, sendo certo que se teem apurado por altos preços todos os salvados dos navios que alli teem ultimamente naufragado, utilisando assim consideravelmente todos os interessados, inclusive a fazenda publica.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Em ouro.	
Augusto F. de Oliveira & C.	26:400$000
Em notas.	
Isidoro Bastos & C.	2:000$000
José do Rego Pacheco	1:200$000
Fortunato Ribeiro Bastos	600$000
José Simplicio de Sá Esteves	500$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	500$000
Manoel da Silva M. Vianna	400$000
Carvalho & Nogueira	400$000
Luiz José da Silva Guimarães	400$000
Em cobre.	
Bank of Rio de Janeiro	2:000$000
José J. da Costa Maia	300$000

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor: Parahyba 1:000$ em cobre e 400$ em notas; Ceará 33:200$ em notas; Maranhão 600$ em ouro, 1:000$ em cobre e 13:625$ em notas; Pará 3:556$ em ouro, 400$ em cobre e 24:393$ em notas.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe de Maceió 2:64$ para os Srs. Antonio Gomes Pires & C.

— O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para a de Maceió 85:600$000.

PRESIDENTE DA PARAHYBA.—Veio hontem, á bordo do vapor *Paraná*, o Exm. Sr. Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, presidente nomeado ultimamente para esta provincia.

CLUB RADICAL.—Hoje ha sessão ás 6 horas da tarde, no salão do Club Pernambucano.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Amanhãa, ás 10 horas do dia, reune-se esta sociedade em sessão extraordinaria para effectuar a abertura de seu primeiro anno academico e tratar da discussão dos estatutos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 109.ª a beneficio da matriz de Muribeca, que corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Paraná*, vindos dos portos do sul:

Ulysses do Rego Rangel, Euphrasia Maria das Virgens, alferes Chrispiniano Buarque de Macedo, tenente-coronel Alexandre A. de Frias Villar e um criado, D. Gertrudes Maria do Espirito-Santo, 4 praças, 1 ex praça, José de Arruda, José da Silva Gomes, Antonio Marques da Rocha, João Duarte de Macedo, Gautier Frederick, José Arvello Botas, Domingos Alves Matheus, sua senhora, um filho e uma criada, Balbiliano Bezerra do Nascimento, Antonio Francisco de Souza, D. abbade de S. Bento de Olinda, Fr. Antonio do Patrocinio e um escravo, D. Maria Amalia da Conceição, Bernardino José dos Santos e sua senhora, Agostinho Gomes da Silva, João Bastos de Mello Gomes, D. Julia [illegible], sua filha, [illegible] e um criado, William Loves, Luiz, africano livre, Eugenio Ferrer, Luiz Baptista da Silva Junior e um escravo, Antonio de Castro Monteiro, Antonio José Ribeiro Braga, Leonardo Francisco Fernandes, Deodato Affonso Monteiro e uma escrava, Pedro Borstelmann, Cincinatero José da Silva, João Alves de Carvalho, Silvestre Ribeiro de Albuquerque, José Manoel de Araujo, Joanna de Mello Rosa da Conceição, José Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Luiz Coelho, Joaquim Luiz Coelho, Dr. José Joaquim Pires, sua sogra e uma escrava, Felippe da Silva Costa, João Manoel Pereira, José Martins de Castro, Firmino José de Mello e Silva, João Teixeira Machado, Dionisio José de Mello Castro, W. W. Robiliard, Francisco Ferreira Bastos d'Amorim, João Paulo Noblat, um escravo á entregar.

— Seguem para o norte:

Exm. Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa e um escravo, Anna Joaquina de Jesus e uma filha, 4 praças, tenente Antonio Fernandes Gomes e sua senhora, capitão José Alexandre Nunes de Mello, Antonio Pinto de Mendonça e um escravo, alferes José Augusto da Frota Menezes, capitão Victor Modesto Braga, Alexandre J. de Almeida e uma sobrinha, Abraham Cabrere, Saint Arroman, José Pereira da Rocha Filgueiras Junior e um criado.

— Vindos de Penedo e Maceió no vapor *Jaguaribe*:

Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, padre José Alexandre Gomes de Mello, Manoel Antonio Lopes Muritiba.

— Vindos de Goyanna, no vapor *Parahyba*:

Francisco Raposo Falcão e uma escrava, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, José Dias da Silva e um criado, José Augusto de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, barão de Cruangy e supplentes Sá Leitão e barão de Nazareth, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações da semana finda.—O tribunal mandou archiva-lo.

Dous numeros do *Diario* official.—Igual destino.

Foram distribuidos os 2 seguintes livros:—Diario de João Martins de Barros.—Copiador de Leal & Irmão.

Visto o livro da correspondencia encontrou-se regularmente escripturado.

José Francisco de Athayde e Mello, por intermedio de seu bastante procurador José Maria Pestana, prestou juramento de bem servir o officio de agente de leilões da provincia da Parahyba para o qual fôra nomeado.

DESPACHOS.

Requerimento de Nogueira & Filho—para registro da nomeação de seu novo caixeiro Manoel Bezerra Cavalcanti, e dar-se baixa no da de João José Lopes Pereira Junior que deixou de o ser.—Como requerem.

Dito de Francisco de Oliveira Franco e José Victorino de Souza, registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Oliveira Sena & C.—idem da nomeação de seu caixeiro Manoel Joaquim Moreira.—Seja registrada.

Dito de Manoel Rodrigues de Mendonça, ponderando a urgente necessidade que tem da certidão do registro dos contratos de Arminio & C. e Souza Andrade & C.—Deve ser entregue a Manoel Rodrigues Guedes a certidão que este requereu: dando-se ao supplicante a certidão do contrato de Arminio & C., de cuja firma fez parte, pois ainda não veio com o parecer fiscal a precedente petição do supplicante relativa aos ultimos contratos sociaes de Arminio & C. e Souza Andrade & C.

Dito de Gabriel Antonio de Castro Quintaes—para registro de uma escriptura de cessão e traspasso de um credito de 9:500$000 que lhe fizera João Pinto de Lemos Junior.—Registre-se no livro geral.

Dito de José Pires Chaves—registro do distrato social da firma Chaves & Lima.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito da Companhia Northern Assurance, ponderando ao Exm. Sr. vice presidente da provincia que os seus estatutos estão registrados neste tribunal mandando S. Exc. voltar ao tribunal a mesma petição com a informação por este dada anteriormente.—Remettido á secretaria afim de examinar se os estatutos nella registrados referem-se ás filiaes de que trata a Companhia supplicante.—Adiados.

Matricula de Joaquim de Souza Ferreira.—Como requer.

Papeis sobre a eleição dos membros da junta dos corretores.—O tribunal resolveu revogar o art. 1.º do regimento interno da sobredita junta, mandando que vigore o decreto n. 808 com a alteração 4.ª

Autos de rehabilitação de Joaquim da Costa Maia.—O tribunal marca a sessão do dia 10 do corrente para o julgamento, o qual terá lugar com a assistencia do Sr. desembargador fiscal.

Ditos de rehabilitação de José Francisco Brandão.—O mesmo despacho.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora, 11 1/2 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

PARTE JUDICIARIA: SESSÃO EM 9 DE JUNHO DE 1869.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargador Reis e Silva, deputados Miranda Leal, barão de Cruangy e supplentes Sá Leitão e barão de Nazareth, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli e sem ella o Sr. desembargador Silva Guimarães, o Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 3 do presente mez sob o n. 1757; e o escrivão Alves de Brito a 1 do dito mez sob o n. 1702.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Firmiano José Rodrigues Ferreira, aggravado Joaquim da Silva Costa, como testamenteiro de Antonio José Rigueira.

O Exm. Sr presidente negou provimento.

Nada mais houve, e á meia hora da tarde eu Julio A. da C. Guimarães secretario escrevi esta declaração.

PUBLICACOES A PEDIDO.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

O beneficio da Sra. D. Maria Velluti.

O theatro de Santa Isabel offerece hoje um interessante e variado espectaculo.

A beneficiada mereceu toda a confiança pela escolha de bons dramas e bôas comedias.

Mulher que perde e mulher que salva, mereceu os mais distinctos elogios da imprensa, e o mais lisongeiro acolhimento da parte do illustrado publico. Applausos espontaneos e repetidos, coroaram os esforços da autora e dos artistas que tomaram parte no drama.

A phantasia tragica do Sr. Victoriano Palhares, é digna de tão brilhante penna. Quem não conhecerá a triste verdade succedida nas familias italianas dos *Capuletos e Montechios*?... A infeliz *Julietta* é sepultada viva, nas carneiras de sua familia, e *Romeu* arrastado pela dôr, morre junto do tumulo da amante, no momento em que esta recupera a vida!... E' desta verdade historica que o distincto poeta pernambucano, o Sr. Palhares, phantasiou a sua magnifica composição.

Um marido nas palminhas, linda e graciosa comedia, cuja moralidade, é o castigo de um marido, aborrecido de sua vida conjugal pacifica e ditosa; por sua mulher, espirituosa e bem feia, que lhe faz experimentar todos os tormentos que causam as mulheres ciumentas, faceiras, gastadoras; e isto por uma innocente astucia.

Vinte e seis noivos perdidos, engraçadissima scena comica.

E finalmente—*Os effeitos de um eclipse*, em dous actos e ornada de musica, que faz terminar alegremente o espectaculo.

Tudo isto convida á concurrencia do publico.

* * *

O Illm. vigario de Mamanguape, Rvm. Frederico de Almeida e Albuquerque.

Segue amanhãa, afim de tomar conta de sua freguezia, o virtuoso sacerdote Frederico de Almeida e Albuquerque, deixando neste lugar amigos dedicados e uma popularidade invejavel que soube conquista-la, já no pulpito em que se prega a verdade de Deos, e já nos seus tratos [illegible] proprios de um ministro do altar.

O Sr. vigario Frederico foi quem fez, com toda pontualidade e devoção, os exercicios do mez Mariano na capella desta povoação, e sendo lhe offerecida uma gratificação pelo seu trabalho, com toda delicadeza e desinteresse pedio e instou para que fosse applicada dita importancia ás obras que se estão fazendo na mesma capella.

Em virtude deste louvavel procedimento e dos numerosos e importantes serviços por elle prestados tendentes ao seu magisterio, os seus amigos offereceram-lhe no dia 6 do corrente um jantar, no fim do qual o distincto pregador commoveu a todos com suas palavras sentidissimas de despedida.

Eu na qualidade de juiz da irmandade e como um dos mais apreciadores do seu honroso procedimento (que está acima de todo elogio) contrahi tambem o grato dever de publicamente manifestar-lhe o nosso reconhecimento de gratidão, fazendo votos á Deus para que lhe dê uma viagem feliz e conservando-lhe a existencia por muitos annos.

Sei que com estas poucas palavras offendo a modestia do Rvm. Frederico, porém fico certo que ainda desta vez me dispensará a bondade que caracterisa o seu coração perdoando-me.

J. Gabriel C. da Cunha.

ELEIÇÃO

Dos devotos que tem de festejar o Senhor Bom Jesus da Redempção na sachristia da igreja de N. S. do Rosario do bairro de Santo Antonio.

Provedores por eleição.
Os Illms. Srs.:
Angelo José Themoteo.
Padre Valeriano Corrêa de Alleluia.
Antonio Francisco Souza e Silva.
José Francisco Arfro.

Provedoras por eleição.
As Illmas. Sras.:
D. Luiza Maria de Barros.
D. Romana dos Santos Ramos de Carvalho.
D. Candida Joaquina de Albuquerque Lima.
D. Maria das Neves Miranda.

Provedores por devoção.
Os Illms. Srs.:
Justino José de Oliveira.
José Marinho do Nascimento.
Anacleto Manoel dos Santos.
Augusto José Teixeira.
João Manoel Lins.

Provedoras por devoção.
As Illmas. Sras.:
D. Porcina Baptista da Silva.
D. Luiza de França Martins Ribeiro.
D. Maria Baptista de Souza Gomes.
D. Maria da Conceição Gomes Porto.

Provedores protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Antonio Viegas Junior.
Francelino Landelino da Silva.
Antonio Lourenço do Espirito Santo.

Provedoras protectoras.
As Illmas. Sras.:
D. Annunciada Emilia Jorge.
D. Thereza Christina Maria de Jesus.
D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Henrique José Dias da Chagas.
Policarpo Ramos de Jesus.
Antonio Fernandes Jorge.
Antonio Caetano da Silva.

Escrivãas por eleição.
As Illmas. Sras.:
D. Rita Francisca de Paula Cavalcante.
D. Joanna Alves da Silva.
D. Leandra Maria do Espirito Santo Lopes.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Francisco José de Paula Carneiro.
Felix de Figueirôa Faria.
José Tiburcio Valerian.
Dionizio Antonio do Nascimento.
Joaquim Fernandes de Oliveira.
José Pacheco da Silva.
João Pereira da Silva.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Joaquim Caetano da Silva.
Fortunato de Souza Dias.
Manoel Antonio Cosme Martins.
Luiz de França Leite.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Pugêta do Espirito Santo.
Landelino Teixeira Lima.
João Gomes do Nascimento.

Protector.
O Illm. Sr. Claudino Antonio José de Mello

Questão Aratangil.

Serio reparo deve merecer das pessoas imparciaes e desprevinidas o tenaz proposito em que se mantem o Sr. João de Sá, não querendo deixar que o proprietario do engenho Aratangil comece a fundar neste sua safra.

O tenente coronel Gaspar Cavalcanti nada mais quer por este anno senão o que lhe concede o accordão abaixo transcripto.

N'esse accordão, que passou em julgado, e que é de 3 de novembro de 1868, se mandou que o Sr. João de Sá colhesse a safra daquelle anno e a que fundou para o corrente de 1869, ordenando-lhe que désse rancho e terras ao tenente coronel Gaspar Cavalcanti para em maio deste anno fundar sua safra.

Essa decisão, que passou em julgado, lhe foi intimada, e por maior precaução, marcaram-se-lhe os dez dias da ord. liv. 3, tit. 88, § 15, que elle deixou correr sem nada oppôr.

Agora, quando os recursos legitimos estão esgotados: depois de quinze annos de pleito quando nada mais tem a allegar, o Sr. João de Sá requer mandado de despejo contra o tenente coronel Gaspar Cavalcanti, e, o que é mais, achou juiz que lh'o concedesse, e que, o que é ainda mais grave, —quer empregar contra elle a força armada.

Veja o publico como se atropella o direito!

E note-se, que o juiz que isto faz se tem constituido inimigo do tenente coronel Gaspar Cavalcanti, que contra elle deu queixa perante a vice-presidencia, e que q tornou ainda mais despeitado.

O tenente coronel Gaspar Cavalcanti para esse juiz já não é a parte que procura seu direito, é o inimigo que elle pretende combater e esmagar: vingando assim a audacia do homem que não hesitou em usar do meio legal contra seus desmandos.

O tenente coronel Gaspar Cavalcanti não é mais uma parte de cujo direito o juiz tem de conhecer; é o homem de quem este vai *tomar uma desforra*: elle terá sem duvida de pagar a ousadia de dar uma queixa contra o Sr. Lourenço Bezerra A. da Silva.

Confiamos, porem, que o governo lhe não ministrará um meio de satisfazer suas paixões.

O caso é da maior gravidade: o tenente coronel Gaspar Cavalcanti não deve ser abandonado aos caprichos de um juiz nas condicções expostas.

Accordão em relação etc. etc. Que decidido que não deve haver nova destribuição para julgamento dos embargos a folhas, oppostos á execução, e que elles devem ser julgados pelos juizes certos na fórma da ord., liv. 3.º tit. 87 §§ 7, 12, e 14; e tambem que no julgamento devem votar os cinco juizes, e não somente os vencedores, em vista da ord. liv. 1, tit. 5, § 9 in fine do regulamento das relações e lei de 2 de junho de 1834: desprezamos ditos embargos na parte em que se oppõe a entrega do engenho controvertido pelo modo requerido pelo embargado exequente, sendo este recebimento para effeito de mandarem, como mandam que a dita entrega se effectue depois que o embargante colher a safra actual e a que estiver fundada para moer no anno seguinte de 1869—cumprindo ao embargante dar rancho e terras ao embargado para em maio do dito anno fundar a que este quizer; pagas pelo embargante as custas.

Recife, 3 de novembro de 1868.—*Assis*, vencido na ultima parte.—*Gitirana, Mota, Domingues da Silva*, vencidos na ultima parte. Foi voto vencedor o desembargador *Guerra*.—*Assis*.

Ainda a questão Aratangil

Foi-nos enviada a contra fé do mandado de despejo que o juiz municipal supplente em exercicio expedio contra o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, proprietario do engenho Aratangil, intimando-o para que se retire *incontinente*!

Transcrevemos esta peça peregrina, para que o publico veja o como está aquelle juiz procedendo, dando por páos e por pedras, como se diz vulgarmente, a ponto de baixar um mandado desta ordem, para cuja execução consta que requisitara força.

E' um mandado de costa acima, de que não ha exemplo no genero de violencias e arbitrariedades praticaveis por um juiz evidentemente suspeito e parcial.

« O Capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva, juiz municipal sexto supplente em exercicio da villa de Ipojuca comarca do Cabo, etc.

Mando aos officiaes de justiça deste juizo, que em cumprimento do presente por mim assignado, e passado a requerimento do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, intimem ao tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para que se retire incontinente do engenho Aratangil com todos, que o acompanharam, visto que se acha occupado o mesmo engenho por meios illegaes, contrario a lei; e no caso de desobedencia lavrem o competente auto, que trarão a juizo. Cumpram. Ipojuca, 5 de julho de 1869.—Eu Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes. Escrivão escrevi. Alves da Silva.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869, contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

Tendo sido por decreto imperial de 18 do mez findo, concedido ao Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Marques d'Hollanda Cavalcanti, muito digno commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional do municipio da Escada, reforma no mesmo posto; faltaria eu, na qualidade de official do mesmo batalhão, um dos mais sagrados deveres do coração do homem sensivel, se nesta occasião não tributasse ao mesmo Sr. tenente-coronel, os meus agradecimentos pelas maneiras affaveis, e delicadas com que o mesmo senhor se dignou de tratar-me durante o tempo que estive sob suas ordens; e pela finura de trato que tanto me penhoraram, offereço ao mesmo Sr. tenente-coronel meu coração cheio de gratidão.

Engenho Cachoeira Tapada, 3 de junho de 1869.

Thomé Joaquim d'Oliveira.
Capitão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JUNHO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 1/4 d., e do banco 18 1/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 525 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 188 0/0 de premio.
Desconto de letras—praso curto, 10 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	283:529$087
Idem do dia 8	43:384$516
	326:913$603

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	433	
Idem idem com generos	669	
		1112
Volumes sahidos com fazendas	169	
Idem idem com generos	416	
		585

Descarregam hoje 9 de junho
Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Brigue inglez—*Belle of the Clyde*—idem.
Barca ingleza—*Colina*—farinha de trigo.
Brigue noruegnense—*Alice*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Barca portugueza — *Constante II* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	18:264$863
Idem do dia 8	2:100$421
	20:365$284

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	35:665$463
Idem do dia 8	4:152$741
	39:818$204

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 62, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 23, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Goyanna — 5 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Rozita*, capitão Francisco Surt, carga assucar.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo, carga varios generos.

EDITAES.

Decio de Aquino Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, etc.

Faço saber a quem interessar possa que domingo 13 do corrente mez, terá lugar a segunda reunião do conselho de qualificação da parochia de

S. Frei Pedro Gonçalves, sendo que nesse dia deverão ser entregues, na fórma do art. 20 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, os requerimentos de quem quer que tenha qualquer reclamação á fazer. No dia 16 do mesmo mez deverá ter lugar a inspecção medica dos que não requererido passagem para a reserva, a qual se effectuará as 11 horas da manhã, e no consistorio da igreja do Corpo-Santo.

Quartel do commando do 4º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife 7 de junho de 1869.

Decio de Aquino Fonseca,
Tenente-coronel presidente.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de junho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.	
Sobrado de dous andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34.	168$000
Idem idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	212$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23	684$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Largo do Peraizo.	
Primeiro andar do sobrado n. 29.	251$000
1.ª loja da frente.	161$000
2.ª loja da travessa	121$000
3.ª dita dita	73$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5.	193$000
Praça da Boa Vista.	
Sobrado de dous andares n. 13	1:200$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	196$000
Idem idem n. 24.	196$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	218$000
Rua dos Pires	
Casa terrea n. 53.	144$000
Rua da Madre de Deus	
1.º e 2.º andares do sobrado n. 1.	300$000
Loja do mesmo	800$000
Sobrado de um andar n. 24	1:057$000
Idem de dous andades n. 26.	800$000
Casa terrea n. 10.	550$000
Idem idem n. 10 A.	240$000
Idem n. 4.	1:051$000
Azeite de Peixe.	
Sobrado de um andar n. 63	650$000
Casa terrea n. 2.	452$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Idem idem n. 12	146$000
Idem idem n. 10.	86$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	146$000
Idem n. 21	146$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de tres andares n. 22.	852$000
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
2.º andar do dito.	195$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 7.	200$000
Idem idem 9.	200$000
Praça de Pedro II.	
Segundo andar do sobrado n. 33.	501$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Casa terrea n. 22.	1:000$000
Becco das Beias:	
Sobrado de dous andares n. 10.	366$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	84$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 12.	880$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem idem n. 101	203$000
Idem n. 89.	212$000
Idem n. 2.	76$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 104	181$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	240$000
Idem n. 100.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, por tempo de um anno, a decorrer do 1º de julho proximo vindouro, o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, e de medicamentos á enfermaria de marinha, assim como os serviços de barbeiro á mesma enfermaria, e da respectiva lavagem de roupa ; e contrata mais por igual fórma o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro dos seguintes objectos de fardamento :

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de panno azul, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e as mangas 2, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona para marinhagem.

Para [illegible] avulsos.

Bonets de chapa e palha, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, [illegible] preto, sapatões, sobrecasacos de [illegible] mitas de algodão azul.

Para [illegible] avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, e camisas de algodãozinho.

Tambem contrata o conselho, no dia 10 do corrente, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de cangica ou milho pilado, carne verde, e de milho sem ser pilado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de junho de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Mirericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento dos objectos precisos para a secretaria da mesma Santa Casa, conforme a relação abaixo, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente na sala de suas sessões:

Papel pautado Fiume, resma.
Idem idem liso, idem
Idem idem linho azul, idem.
Idem linho liso, idem.
Idem para officios, timbrado.
Idem florete.
Idem linho, pautado.
Hollanda grande, caderno
Idem Jesú, idem.
Idem Resin, idem.
Idem idem, idem.
Idem Ecú, idem.
Mata borrão, folha.
Par de pastas para guardar pepeis.
Pennas de aço Perry.
Canetas.
Pães de obreias.
Tinteiros de latão.
Garrafas de tinta.
Talões de conhecimentos (impressões e encardenação).
Livros em branco de 16 pollegadas.
Livro sem branco estreitos.
Livros em branco 13 pollegadas.
Lapis pretos.
Idem de côr.
Pedras de louza n. 1 para o collegio.
Idem n. 2, idem.
Idem n. 3, idem.
Creiões duzia, idem.
Tinta preta, garrafa.
Fita de linho, duzia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

A saber :
Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite-dôce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão molatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, kilogramma.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :
46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meia.
142 varas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 9 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 3 de junho de 1869.

[illegible] director,
[illegible]rcio H[illegible] da Silva Tavares,
Capitão [illegible] interino.
José Bap[illegible]
Secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico que no dia 10 do corrente, as 11 horas do dia, na porta da mesma repartição serão levadas á hasta publica 32 caixas com sabão, apprehendidas a Antonio Pedro de Mello e Leite & Cardoso, pelo conferente José Luiz de Souza ; cuja arrematação será livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, [illegible] de junho de 1869.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração : devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados segundo acha-se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia 7 de junho de 1869.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— No dia 11 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça publica perante o mesmo juizo, a escrava Maria, cabra, idade de 19 a 20 annos, com algumas habilidades e de serviço domestico, servindo de base para arrematação a offerta de 1:100$000 a qual vai a praça a requerimento do consenhor da dita escrava, Leonardo José Pereira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Moleque*, propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de junho de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— No dia 9 do corrente, a casa terrea de pedrae cal, no Peres, freguezia dos Afogados, defronte do engenho do mesmo nome, com 4 quartos, cozinha fóra e estribaria, 3 janellas na frente, 2 salas, portas e janellas nos oitões, com um pequeno sitio com muitas fructeiras, e cacimba, tendo 100 palmos de frente e 300 de fundo, portão ao lado, por 1:000$000, é a ultima praça ; o escripto acha-se em mão do porteiro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores abaixo declarados.

Alvaro Uchôa V. Brasil, Augusto Muniz Machado, Antonio Gomes Pires Cunha, Antonio José Maia, Antonio Moreira Porto, Carlos Augusto Ribeiro, Cosmo José dos Santos Callado, Damas da Carnaúba, tenente-coronel Domingos Alves Matheos, desembargador Francisco Domingues da Silva, Francisco Antonio Pedroso de Albuquerque, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Francisco Ignacio Pinto, Francisco Vieira Perdigão, D. Guilhermina de Siqueira e Silva, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Francisco Snoltz, Joaquim Caetano da Silva, capitão José Joaquim Pereira de Oliveira, José Maria Ferreira da Cunha, José Moreira da Silva (2), José da Silva Rego Braga, Luiz Antonio de Siqueira, Luiz Gonçalves da Silva, Maurilio Pontes Lins S., Manoel Aristides Fernandes Vieira, Senhorinha Maria da Conceição Costa, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Administração do correio de Pernambuco 8 de junho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Paraná*, para os senhores abaixo declarados :

Azevedo & Coelho, Arthur de Carvalho Moura, Dr. Augusto Frederico de Oliveira (2), Dr. Antonio H. de Souza Bandeira, Fr. Antonio de S. Camillo de Lelles, Antonio Vicente do N. Feitosa, conselheiro Caetano José da Silva Santiago, D. Francisca Brigida de Mello, padre Francisco José Tavares Gama, Dr. Julio Adolpho Ribas, D. Joaquina Maria do Sacramento, Dr. Joaquim A. Barreto N. de Araujo, Dr. Joaquim José da Fonseca, João Antonio Gomes Guimarães, João da Cunha Soares Guimarães, José da Costa Bispo, José Carlos Marink Pires Nabuco, José Victorino da Silva Azevedo, D. Maria Zeferina Lessa, Miguel Ferreira Dias dos Santos, Manoel de Almeida Cardoso, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel Ribeiro de Carvalho, Porfirio de Oliveira Machado, Parente Vianna & C.

Administração do correio de Pernambuco 8 de junho de 1869.

O administrador,
Dsminhos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão, para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 hora.

As cartas ordinarias postas no correio, até meia hora, depois de findo o praso acima declarado receber-se-hão com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 8 de junho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta ; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio-Grande do Sul.

Deve seguir dentro em poucos dias a barca nacional *Thereza 1ª*, e ainda recebe alguma carga á frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de junho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Para os portos ácima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

A barca portugueza, de primeira marcha, *Nov Sympathia*, tendo quasi toda a sua carga a bordo, deve seguir impreterivelmente para o porto acima indicado até o dia 10 do corrente mez, e recebe ainda alguma carga e passageiros, offerecendo a estes ricos e excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LSIBOA

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Constante I*, por já ter grande parte da carga prompta ; para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Pretende seguir no dia 9 do corrente a barca portugueza *Segurança*, por já ter o seu carregamento prompto : recebe passageiros, para os quaes tem optimos commodos : trata-se com Cunha, Irmãos & C., à rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

[illegible]pe.

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete [illegible] da tarde no escriptorio do Forte do [illegible]

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com [illegible] brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAO

do terreno com sobrado de um andar n. 17, em terras proprias, sita a rua do Lima, outr'ora chamado sito do Araçá, e hoje denominado—Casa de Saúde—do Sr. Dr. Ramos, em Santo Amaro a 10 do corrente.

O agente Oliveira competentemente autorisado, fará leilão do excellente predio supramencionado :

HOJE.

ao meio-dia em ponto, podendo os pretendentes examina-lo com antecedencia, e a escriptura respectiva em mão do mesmo agente, á rua da Cadeia n. 4 primeiro andar, onde se fará o leilão.

LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 relogio, 1 rico quadro, descan o de pés (dourados), porta musicas, mesinhas, 1 dita de charão, 1 mesa de escriptorio, 1 jogo de gamão, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 mesas de jacarandá, 1 lote de esteira para forro de sala, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, talheres, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 sofá, 12 cadeiras, mesas e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 11 de junho

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 54.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, onde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILAO

A 11 do corrente.

No de Ignacio Luiz de Brito Taborda, annunciado para este dia por intervenção do agente Oliveira, á estrada de João Fernandes Vieira n. 58, vender-se-ha além da mobilia um soberbo faqueiro completo para grande mesa, um galheteiro, um porta licôr e uma salva grande, tudo lindamente lavrado e de prata a mais fina, bem como um apparelho de metal superlativo para chá e café, não desmerecendo em apparencia da melhor prata, e com igual utilidade.

LEILÃO

De predios com terrenos a 11 do corrente.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, da sua bem conhecida explendida casa de campo assobradada, recentemente construida (pouco faltando dos embellesamentos) com toda a solidez e primor da arte, tendo dos lados dous magnificos portões com gradarias de ferro e calçamento de lagedo de pedra em frente da rua e juntamente o sitio em que se acha edificada, com mais duas casinhas na extrema opposta ao oitão, sito no ameno e apeteciido lugar da estrada de João Fernandes Vieira n. 58, proximo a igreja da Solodade.

A casa além de ser espaçosa, de apurado gosto e perfeição, rebocada toda por fóra e parte por dentro de finos azulejos, tem nos fundos e ao lado cozinha com fogão moderno, casa com tanque para banhos, forrado tambem de azulejo, encanamentos para agua e gaz, commodos para creados, estribaria e cocheira espaçosas, como gallinheiros e curral para vaccas e outros misteres. Tendo o sitio, inteiramente murado 317 palmos de frente e cerca de 900 de fundo, póde ser repartido e vendido em tres lotes, um do lado em que se acha a casa descripta, outro do opposto com duas casinhas, e o terceiro sendo o terreno de permeio que póde aproveitar-se para nova edificação, ou tudo conjuntamente a aprasimento dos pretendentes.

Serão tambem vendidos em separado 36 magnificos vasos de relevo e doze figuras emblematicas para adorno de jardim, um riquissimo carro (coupé) de quatro rodas com arreios completos inteiramente novos, e outro carro americano de quatro rodas com arreios, tudo tanto monta no mesmo estado de novos, assim como a mobilia existente na indicada explendida casa grande, cujos commodos e repartimentos, como pinturas a fresco, forros de papel primorosos, ladrilho mosaico de algumas salas revelhando luxo, não deixarão de attrahir admiração pela belleza do todo.

SEXTA-FEIRA

as 10 horas da manhã terá principio o leilão na indicada propriedade, á estrada de João Fernandes Vieira n. 58.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 10 do corrente junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 7 de junho de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secret rio perpetuo.

— Henrique Vogeley, subdito allemão, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 44.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente a quem possa interessar, que na sua ausencia desta cidade, fica em 1.º lugar o Sr. João Vogeley e em 2.º o Sr. José Martins da Silva, com bastante procuração para tratar dos seus negocios. No estabelecimento do mesmo abaixo assignado, continua-se alugar pianos e fazer os concertos dos mesmos com o mesmo esmero e promptidão já reconhecidos, tendo sempre dos melhores pianos e dos mais afamados fabricantes da Europa. Espera o abaixo assignado continuar a merecer a mesma confiança.

Henrique Vogeley.

LEIAM.

Em uma casa de familia, a rua estreita do Rosario n. 35 1º andar, fornece se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas que não tiverem portador, e garantindo-se o aceio, promptidão e commodidade no preço, portanto convida-se aos Srs. estudantes e negociantes a honrar-nos com as suas assignaturas.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos, aos parentes e amigos dos finados commendador Manoel João d'Amorim e José Francisco Ribeiro, a comparecerem nesta matriz nos dias 10 e 11 do corrente pelas 7 horas da manhãa afim de assistirem ás missas de *memento e requiem* que esta irmandade manda celebrar por alma dos finados, sendo no dia 10 pelo primeiro, e no dia 11 pelo segundo.

O escrivão.
João da Cunha Magalhães Junior.

Irmandade dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora, são convidados todos os irmãos a comparecerem na mencionada matriz nos dias 10 e 11 do presente mez as 7 horas da manhãa para assistirem as missas de *memento e requiem* que a mesma irmandade manda celebrar, no primeiro dos dias pelo finado Manoel João d'Amorim, e no segundo por José Francisco Ribeiro, e bem assim as familias e amigos dos mesmos finados que quizerem dignar-se em comparecer.

O escrivão.
J. J. Lima Bairão.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Pela directoria são convidados todos os socios para assistirem a missa do setimo dia, que se tem de celebrar por alma do nosso irmão Manoel Francisco de Jesus Prima, na matriz do Corpo Santo no dia 12 do corrente as 6 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima, em Pernambuco, 9 de junho de 1869.

1º secretario,
João Rodrigues Brandão.

O Dr. João José Ferreira de Aguiar, tendo de ausentar-se desta cidade por algum tempo, deixa incumbidos de suas causas e escriptorio os Srs. Drs. Antero Manoel de Medeiros Furtado e Julio Augusto da Cunha Guimarães, devendo a correspondencia ser dirigida á este ultimo, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

Negrinha.

Precisa-se de uma para andar com um menino: na rua da Senzalla Nova n. 38, primeiro andar.

— Dá-se um cento de réis a premio sobre hypotheca em casas : na rua Direita n. 24, padaria se dirá quem dá.

— Continúa fugido o escravo de nome Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : preto fulo, altura regular, falta de dentes da parte superior, pés grandes, muito ladino, e pouca barba. Suppõe-se estar acoutado nesta cidade, d'onde fugio com uma mulata pertencente á D. Genoveva Corrêa de Araujo Albuquerque, tambem com os signaes seguintes : cabellos annellados, nariz chato, falta de dentes da parte superior, pés pequenos, tendo em o direito uma cicatriz, uma belide no olho esquerdo e altura regular. Os senhores tanto do escravo como da escrava protestam contra qualquer que os tenha acoutado, pelos damnos causados, bem como rogam ás autoridades policiaes ou quaesquer outras pessoas que se dignem de faze-los capturar e mandar levar ao escriptorio de Leal & Irmão, que recompensarão com generosidade.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Do engenho Jacobina, freguezia do Cabo, na noite de 6 para 7 do corrente, fugiram os escravos seguintes : Salvador, crioulo, côr preta, baixo, grosso, idade de 44 annos mais ou menos, barba já pintada, rosto redondo e trabalha de carapina. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco José de Arcujo, morador na cidade do Recife.—Manoel, preto, alto, barbado, bom corpo, pernas finas, e tem a falla um pouco descansada, representa ter 20 annos mais ou menos. Levou calça de algodão americano, camisa de madapolão já velha e chapéo de couro : este escravo foi comprado ao Sr. Jonas Mariano de Sá, morador em Moxotó, para onde desconfia-se ter seguido. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitaes de campo a apprehensão dos referidos escravos, e entrega-los ao seu senhor Antonio Carneiro Lins e Mello, no engenho acima referido.

Offerece-se

uma mulher para casa de familia para coser e andar com crianças e fazer alguns engommados, affiança-se a conducta : na Boa-Vista becco das Barreiras n. 9.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no prazo de 15 dias (a contar do 1° de junho de 1869) a segunda prestação de suas acções na razão de 10 0/0. Para esse fim será encontrado o thesoureiro, desde ás 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 32, 2° andar.

O art. 8 dos estatutos dispõe que o accionista que não realisar a importancia das prestações nos prazos determinados perderá em favor da companhia a prestação anteriormente paga.

Recife, 31 de maio de 1869.

Theo. Just.
1° secretario

— Precisa-se de um menino para criado, de idade de 14 annos: a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapéos.

ATTENÇAÕ

Acaba de sahir á luz um opusculo intitulado—Uma lição sobre as fianças criminaes e seu recurso—contendo a exposição em forma didactica de tudo quanto se acha estabelecido acerca de tal materia pela legislação em vigor; trabalho de summa utilidade não só para as pessoas do fôro, senão tambem para as de outra qualquer profissão, pois que mais ou menos a todos toca e interessa: acha-se á venda na livraria Universal, á rua do Imperador, pelo preço de 2$000.

— Precisa se de uma boa cozinheira para casa de uma familia, e não precisa fazer compras: na rua do Rangel n. 7 se dirá aonde é.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho: a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade que tenha terreno apropriado para criação de gado, e plantações, e que esteja proximo a algum povoado não distante do Recife: na rua Direita n. 45 se informará.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Paulino Marques, empregado na alfandega: na rua Nova n. 28, a negocio de seu interesse.

Para escriptorio

Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5: a tratar no armazem do mesmo.

ALUGA-SE

um sobrado rectificado de novo e com commodos para familia, em Santo Amaro n. 17, estrada de Olinda; a tratar na mesma, ou na praça da Independencia n. 22.

— Da-se, sob qualquer quantia, ou mesmo compra-se ou aluga-se uma negrinha que sirva para andar com uma criança: na rua do Padre Floriano n. 71, 2° andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 36, 2° andar.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— José Antonio da Silva Machado e Luiz Gonçalves da Costa, fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de miudezas na rua do Cabugá n. 12, que girava sobre á razão social de Machado & Costa, ficando o mesmo estabelecimento com todo o activo e passivo, á cargo do ex-socio Machado e o ex-socio Costa pago de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 4 de junho de 1869.

Luiz José Gonçalves da Costa.
José Antonio da Silva Machado.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

BOM NEGOCIO

O commendador Tasso, deseja alugar por modico preço as baixas e alagados do seu sitio, do Cocuida, ás quaes vão desde a ponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao lugar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

NA LIVRARIA FRANCEZA
PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

A CIGANA

Collecção de sortes para homens e senhoras contendo mais a phrenologia das damas, varios jogos para sociedade, charadas enigmas etc. etc. etc., accrescentada, mais com o canto das moças.

Um volume nitidamente impresso 1$000

Encontra-se tambem nesta livraria, um completo sortimento de livros e cartões de de sortes para o mesmo divertimento das familias.

NA LIVRARIA FRANCEZA

Noções de grammaticas para o uso da infancia, extrahidas da grammatica portugueza do Sr. F. Sotero dos Reis por Pedro Nunes Leal.

Preço. . . . . . . 500 rs.

Nova edição melhoradamente augmentada.

— Victorino Antonio Martins, antigo professor de primeiras lettras, presta-se a lições para casas particulares ao sexo feminino: os que desse mister precisarem dirijam-se á rua da Santa Cruz n. 60.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho: na rua das Cruzes n. 35, 2° andar.

ATTENÇAO

Na typographia do *Liberal*, n. 48, á rua do Imperador, existem folhetos impressos contendo o programma do centro liberal, os quaes se vendem commodamente.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para engommar e cosinhar para uma pequena familia na povoação do Monteiro: dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e diligente, livre ou escravo, para uma casa de familia: a tratar na rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Precisa-se arrendar um sitio que tenha proporções para ter vaccas, e terra para hortaliça, sendo perto desta cidade: a tratar na rua Direita n. 106.

— Na rua de S. Francisco n. 12, preparam-se bandejas com bolos para casamentos e bailes, assim como para os festejos de Santo Antonio e S. João, com gosto e perfeiçao.

Vistas de Pernambuco

Encontra-se na livraria franceza uma nova e lindissima collecção de tres vistas da cidade do Recife, dando o panorama da entrada do porto e o das freguezias de Santo Antonio e S. José.

PREÇO—10$000
9—RUA DO CRESPO—9

— J. O. C. Doyle, subdito britannico, retira-se para a Europa.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, em attenção aos donativos que foram deixados a mesma irmandade, pelos finados bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim, e cumprindo as disposições do art. 32 de seu compromisso, manda celebrar em sua igreja por cada um dos mesmos finados e nos dias abaixo indicados pelas 7 horas da manhãa, missa solemne de requiem e memento. A mesma mesa regedora convida a todos os parentes e amigos dos finados a assistirem a este caridoso acto nos seus respectivos dias; assim como igualmente convida aos reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa resada por alma dos mesmos finados, comparecerem na mesma igreja nos mencionados dia e hora indicada. Os actos terão lugar nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, sendo no dia 9 por alma do finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão; no dia 10 por alma do finado José Francisco Ribeiro; e no dia 11 por alma do finado Manoel João d'Amorim.

Recife, 7 de junho de 1869.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias 9, 10 e 11 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa, afim de assistirmos aos suffragios que a irmandade manda fazer por alma dos finados, bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim.

Recife, 7 de junho de 1869.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que tendo de retirar-se para a Europa a negocio e temporariamente deixa na gerencia do seu estabelecimento sito a rua da Cadeia n. 36, o seu cunhado o Sr. Carlos Fresé e o Sr. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, competentemente autorisados e habilitados para este fim. Roga-se portanto aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar a mesma confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, certo de que suas ordens serão executadas com zélo e actividade.

Francisco H. Carls.

— Precisa-se de um homem que tenha bonita lettra e alguma pratica de escripturação mercantil: a tratar na rua da Praia n. 47 3° andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de padaria: a tratar na rua Imperial n. 183.

— No café francez rua da Imperatriz n. 15, precisa-se de um criado, ou escravo para o serviço interno.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao publico, que nesta data não deve nada á pessôa alguma, nem mesmo indirectamente, nesta praça, nem fóra d'ella; e se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta ou titulo, que sendo legal, será immediatamente pago.

Recife, 8 de junho de 1869.

Antonio Domingos Pinto.

— Achando-se Valeriano Manso da Costa Reis, fóra da administração de seus bens desde 1860, em virtude de sentença publicada nos jornaes desta cidade, de novo previno a todas as pessoas a que possa interessar, que elle não está autorisado a fazer contrato de especie alguma e que nenhum debito por elle contrahido será pago.

O curador.
Gervazio Rodrigues Campello.

Bollos e bouquets para Santo Antonio

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, faz-se bollo de encommenda para Santo Antonio e S. João, sendo as encommendas feitas 3 dias antes; bollos enfeitados proprios para presentes, e tem para vender bouquets para enfeitar bollos, por todo preço e a qualquer ora que se procure; prepara-se bandejas de bollos para baile e casamento, tudo por barato preço.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de uma só pessoa: na rua do Rangel n. 33.

Ao commercio

Francisco de Oliveira Franco e José Victorino de Souza, fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna cito á rua do Rangel n. 3, que girava sobre a firma social de Oliveira & Souza, por terem vendido o dito estabelecimento livre e desembaraçado aos Srs. Ferreira & Irmão, no dia 25 de abril proximo passado, retirando-se ambos os socios pagos e satisfeitos dos fundos que tinham na predita sociedade, e com quanto julgam nada dever de sua extincta firma social, rogam todavia á quem se julgar credor por qualquer titulo a apresentar lhes sua conta no prazo de 6 dias. Recife 3 de junho de 1869.

ATTENCAO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que no dia 25 de abril do corrente anno, acabou com o negocio que tinha na rua do Rangel n. 3, tanto de sua firma, como da que ultimamente existia de Oliveira & Souza, e que nada ficou devendo desta, como daquella; porém se alguem se julgar seu credor, apresente seus documentos na rua do Livramento, sobrado n. 1, no praso de seis dias, a contar de hoje, para ser pago. Serve-se o annunciante do ensejo para scientificar a todas as pessoas que lhe são devedoras, que venham saldar suas contas para se evitar de serem avisados judicialmente pelo seu procurador.

Recife 4 de junho de 1869.

Francisco de Oliveira Franco.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito, prefere-se escravo, paga-se bem agradando: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita na praça da Boa-Vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Cosinheira e engommadeira

Paga-se bom aluguel por duas escravas, para cosinhar e engommar para uma pequena familia: em S. José do Manguinho casa n. 2, antes de chegar a igreja.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Fogo n. 31.

AVISO

Tendo perdido o abaixo assignado quatro quartos de bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, sendo os numeros 3541 e 4805, pertencentes á loteria 124 A, e os ns. 2077 e 4763 pertencentes á loteria 283: portanto se previne a todas as pessoas que costumam descontar bilhetes premiados, que não façam negocio algum, caso toque-lhes por sorte algum premio, os quaes estavam dentro de uma carteirinha de algibeira. Recife 7 de junho de 1869.

Eduardo Luiz Cerqueira.

COSINHEIRO

No caes do Apollo n. 71, precisa-se de alugar um cosinheiro.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz publico, que o seu escravo Benedicto, cujos signaes estão patentes n'outro lugar deste *Diario*, continúa a estar occulto pelos dous senhores de bem, que assim desrespeitando o decôro publico, zombam, e como que escarnecem da autoridade! Com effeito, ninguem, que não aquelles dous senhores de bem, teria a animosidade, um de mandar e outro de receber e acoutar um escravo fugido n'um estabelecimento publico, para cuja conservação ahi o fizeram mudar de nome!

O abaixo assignado, portanto ainda desta vez recorre aos meios extra policiaes, isto por differença a si proprio, ao contrario teria dado uma queixa formal, para a qual se acha munido de sobejas provas, contra os taes senhores, que desde o dia 22 de abril proximo passado acoutam o escravo Benedicto. Se, porém, taes meios forem improficuos, forçar-me-hão a tratar a queixa perante o Sr. Dr. chefe de policia.

Recife, 6 de junho de 1869.

Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança e que cose costura chãa: quem precisar, dirija-se á rua Direita n. 24, padaria.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
2 RUA DO CABUGÁ 2 B.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

15----rua da Imperatriz----15
CONFEITARIA E CAFÉ FRANCEZ
SORVETE DE CREME
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Café, chá, chocolate e bolos todos os dias desde 9 horas da manhãa.

— No dia 7 do corrente fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava de nome Maria Antonia, nação Angola, idade 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, magra, olhos grandes, uma cicatriz no peito com principio de frialdade, levando nas orelhas umas bollas verdes, saia e casaco de chita rôxo, chales de lãa azul com barra de varias côres: roga-se as autoridades policiaes e a quem mais competir de a pegarem e levarem a rua larga do Rosario n. 12.

Firmino Ferreira Leal.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que engomme e ensabôe, para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: a pessoa que tiver, póde vir tratar no páteo do Terço n. 63, que se pagará bom aluguel.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, ou mesmo de taberna: a tratar no pateo do Terço n. 63.

JORGENSE

O abaixo assignado, capitão do patacho portuguez *Jorgense*, declara ao Sr. Mello, em resposta ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, sob a epigraphe—Exigencia—, que não tem consciencia de ter recebido caixão algum para entregar á S. S., e nem mesmo dos livros de bordo se póde suppor a existencia de semelhante caixão; mas que não obstante, apresentando S. S. conhecimento ou outro qualquer titulo que prove, o que teve a bondade de affirmar, será satisfeita a exigencia como, quando, e da maneira que lhe for mais agradavel.

Militão d'Oliveira.

AVISO

Vende-se no Diario de hontem, n. 128, um annuncio de leilão das casas do Sr. Taborda, sitas á rua de João Fernandes Vieira, avisa-se ao publico que as janellas, que de uma das casas deitam para o quintal da casa da mesma rua n. 64, foram abertas sem consentimento do proprietario da dita casa, e por isso tem de serem tapadas.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 45.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperader n. 75 2° andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2° andar.

Aluga se

uma preta escrava que sirva para tomar conta de um taboleiro de fazendas e vender na rua: a tratar na rua do Crespo n. 20.

Agencia de jornaes
Rua do Crespo n. 9.

Nesta casa recebem-se assignaturas para todos os jornaes de Europa e Brasil, politicos, litterarios, illustrados, de leitura, de modas para senhoras, de figurinos para alfaiates, cabelleireiros, chapellaria, de religião, de philosophia, de direito, de jurisprudencia, de medicina, de pharmacia, de commercio finanças e economia politica, de agricultura, das artes engenharia e architectura, de sciencias, de historia geographia e viagens, de pedagogia, de pintura e musica, de photographia, de caça, de magnetismo, de maçonnaria, de spiritismo, etc. As assignaturas pagam-se no acto de subscrever.

LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Victal dos Santos, official da guarda nacional, a negocio de muito seu interesse: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Roga-se ao Sr. João Izidoro de Nojosa Varejão, o favor de comparecer no largo do Corpo Santo n. 19 (paviamento terreo): negocio de seu interesse.

AVISO.

Tendo-se desencaminhado hoje uma letra da quantia de seis centos mil réis aceita pelos Srs. Antonio Gomes Pires & C. saccada em 20 de maio proximo passado a prazo de cinco mezes, sem estar ainda sellada e sem nome do saccador, tendo-se já prevenido os aceitantes de não a pagar, senão a Manoel Alves Ferreira & C., proprietarios da dita letra: roga-se portanto de quem a achou, fazer o favor de entregar na rua da Moeda n. 5, segundo andar. Recife. 7 de junho de 1869.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juz, convido á todos os membros da mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho a comparecerem no consistorio da irmandade, no dia 10 do corrente, ás 10 e meia horas da manhãa, afim de tratar-se dos interesses d'ella.

Consistorio da irmandede academica do Bom Conselho, em 7 de junho de 1869.

O secretario,
José Furtado de Mendonça.

Fogos artificiaes, na rua Nova n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que existem as amostras dos mais lindos fogos artificiaes para os festejos dos dias dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, das melhores fabricas desta cidade, assim como diversas qualidades de fogos chinezes, proprios para senhoras e crianças, comprehendendo tambem uma nova qualidade de traques americanos, os quaes admira sua bondade pelo seu pequeno tamanho, o que só com a presença dos compradores, poderão certificar-se da verdade.

PREVENÇÃO.

O abaixo assignado declara a todas as pessoas que costumam descontar bilhetes premiados da loteria do Rio de Janeiro, que não descontem o quarto de bilhete da loteria n. 124 A n. 4888, em o qual tinha associado o Sr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, e ambos tinhamos assignado nas costas do dito bilhete, visto ter elle se perdido. Recife, 7 de junho de 1869.—*Eduardo Luiz Cerqueira.*

—O abaixo assignado declara, que perdeu um recibo n. 3018 passado pelo London & Brasilian Bank, da quantia de 660$000 do que já deu aviso ao dito banco, para não pagar se não á elle proprio.

Recife, 7 de junho de 1869.

José Antonio Fernandes
N. 15 RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Cavallos furtados.

Na madrugada de 17 de abril do corrente anno, furtaram do engenho Penderama tres cavallos, sendo um castanho, castrado, bem gordo, pequena estrella na testa, passeiro e muito visto; outro melado, com pouco carrego, uma mão branca, e um ferro na queixada direita; e outro pedrez, anda de baixo a meio, tem uma cruz no quarto esquerdo e uma pinta preta na volta do pescoço; pede-se as autoridades policiaes ou a pessoa que os apprehender, o favor de mandar entregar no dito engenho, que serão indemnisados de todas as despezas.

20$ de gratificação

Hontem (7) de tarde perdeu-se uma carta dirigida a casa de Izidorio Bastos C., no caminho da rua do Imperador para a rua do Crespo: qualquer que entregue-a no n. 63 rua do Imperador 1° andar, receberá os 20$ de gratificação.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

3--Rua da Gloria sitio do Fundão--3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

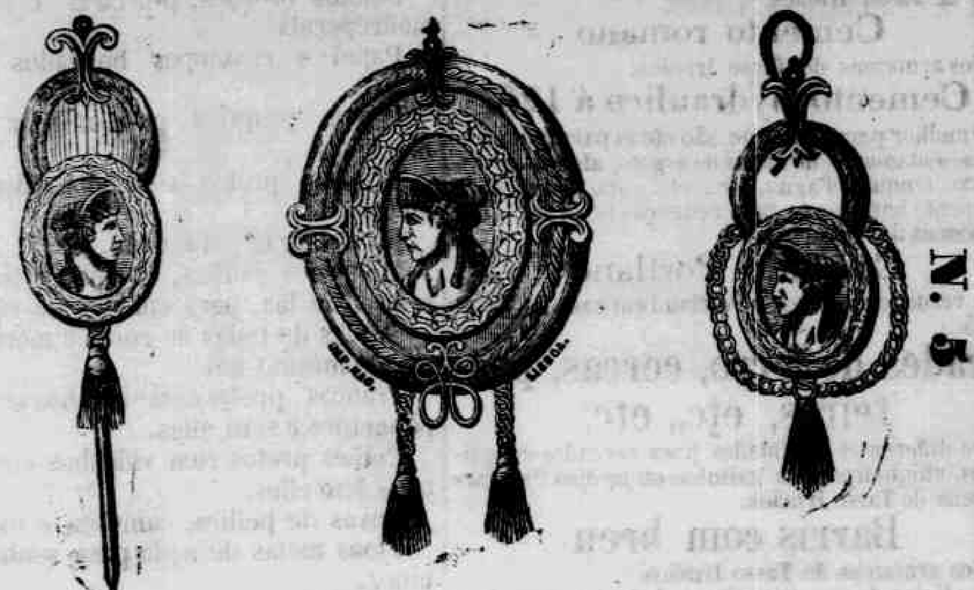
Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bellinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em fiambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bolles simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS.

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

'APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactivo** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ESTABELECIMENTO DE Recife ao S. Francisco.

AVISO.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para vir ou mandar seus procuradores á estação das Cinco-Pontas receber o 11º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1868.

Villa do Cabo, 5 de junho de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— Precisa-se para o engenho Jardim da comarca de Pedras de Fogo, propriedade do Illm. Sr. João Alves de Carvalho Cesar, de uma pessôa que entenda de destillação e mais serviço de engenho preferindo-se portuguez, a tratar no mesmo engenho ou na rua da Cadeia do Recife n. 22, escriptorio de João Pereira Moutinho.

GRANDE NOVIDADE

Acham-ss expostas á venda na entrada da estação central dos Trilhos Urbanos, no Bazar Academico a rua da Imperatriz n. 13 o outros pontos desta cidade as excellentes **Perguntas e respostas em versos para a vespera e noite de Santo Antonio, S. João, Santa'Anna S. Pedro.**

As perguntas são engraçadas e espirituosas; mas guardam o respeito devido á decencia e conveniencias sociaes: e as respostas, que são igualmente chistosas e interessantes, produzem um effeito maravilhoso, em virtude de uma combinação admiravelmente engenhosa, que, fazendo com que sejam sempre adaptadas ás perguntas, provoca nos salões em que ellas apparecem verdadeiras e frequentes salvas de palmas e applausos.

Para melhor se apreciar tão innocente distracção, que tende a operar uma completa transformação nos insulsos e vetustos brinquedos até agora usados nas festivas noites de S. João, Santo Antonio, Sant'Anna e S. Pedro, dever-se-ha deitar o masso das perguntas, depois de bem baralhadas, em um vaso ou cesta; e o masso das respostas, depois de igual operação, em outro vaso semelhante.

Em seguida a isso os homens encaminhar-se-hão para o lado em que estiver o vaso das perguntas, e, tirando uma destas ao accaso, lerão a mesma em voz alta, e de modo que possa ser ouvida pela senhora a quem fôr dirigida e por tódas as pessoas que se acharem presentes.

Igual processo seguirão as senhoras, que deverão responder immediatamente, e tambem de modo intelligivel.

A excellencia de um tal passatempo, a sua superioridade sobre todos os conhecidos e actualmente usados nas noutes de S. João, está em poderem taes perguntas e repostas reproduzir-se por assim dizer ao infinito, sem dar-se nunca, por mais que as baralhem, um desparate, uma impropriedade qualquer entre a pergunta e a resposta.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui to felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 964 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1233 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Flores (108ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Muribeca (100ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

COPEIRO

Para uma casa de familia, precisa-se de um bom copeiro, que seja bastante diligente e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 42.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

SITIO

Aluga-se um bom e grande sitio com excellente casa de sobrado, com baixas de capim, viveiros e [illegible], cacimba [illegible] tanque e banheiro, e muito terreno; na estrada do João de Barros, [illegible] confronte a capella.

COMPRAS.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA.

Compram-se, offerecendo-se muito maior vantagem ao vendedor: no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma negrinha de 9 á 10 annos de idade: na rua do Pires n. 5.

VENDAS.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

Aos horticultores !!!

Sementes de hortalices e de flores muito novas chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: a rua Nova n. 60.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

No armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em de cas. por preço mais barato do que em outra quasquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Arantes na praça da Independencia vende barato

Botinas inglezas para homem a 8$000.
Idem idem para senhoras a 6$000.
Idem de cores canno baixo para menina a 3$000.
Idem inglezas de couro para menino a 3$000.
Idem amazonas para meninas a 3$000.
Sócos de couro para meninos a 1$000.
Diversos sapatos para creança a 1$000.
Botinas de duraque preta para senhora a 5$000.

— Faz-se sciente ao respeitavel publico que até o dia 13 do corrente estão expostos á venda na olaria do Barbalho, na villa do Cabo, uma porção de mil canos de diversos tamanhos e grossura.

Sortes de S. João

Na rua da Conceição n. 36 vende-se bonitas sortes a 3$000 o cento, recebe-se tambem qualquer encommenda de bollos bem feito e por commodo preço.

— Vende-se a taberna á rua da Cadeia Nova n. 7, com os generos ou mesmo só a armação, ou se dá sociedade a quem entre com algum capital e se encarregue da gerencia: a tratar na rua do Rangel n. 3.

Vende-se

uma carroça e um cavallo com arreios: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

AVISO

Na rua de Santa Cecilia n. 41, vendem-se massas para bolos, com muita limpeza e perfeição.

CALÇADO BARATO.

Brozeguins de bezerro, para homens a 3$000.

Ditos de dito cordavão, Nantes, para ditos a 8$000.

Ditos de dito dito, inglezes, para ditos a 10$000

Ditos de dito para menino e crianças a 2$000.

Botinzinhos para meninos a 1$000.

Sapatos de couro com salto para senhora a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

AVISO

Vende-se uma cabra muito boa de leite, com duas cabritinhas: na rua dos Pires n. 50.

Massas para bolos

Vende-se massa de mandioca muito fina, propria para bolos de bacia a 500 rs. a libra: na rua dos Pires n. 50.

Salitre

Vende-se salitre refinado a 5$ a arroba: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Terrenos á venda

Juvino Bandeira vende a retalho os terrenos com trezentos e tantos palmos de fundo, sitos na rua da Concordia, e na nova rua que fica por detraz desta: para informações, na rua do Crespo n. 19.

PIANO

Na rua do Crespo n. 6 se diz quem vende um piano em perfeito estado, dos melhores [illegible], [illegible] muito rasoavel: [illegible] que poucas vezes se [illegible] tão bom e tão barato.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Para fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

LIMALHA DE FERRO (muito nova).
DITA D'AÇO (idem).
DITA D'AGULHAS.

Vendem-se na botica e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROZARIO—34

Só no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Manteiga ingleza a 640, 500, 1$ e 1$500 rs. a libra, chá hysson e perola a 1$800, 2$500, 3$ 3$290 a libra.

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

MEDIDAS

DO

NOVO SYSTEMA

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender as medidas do novo systema metrico decimal tanto para seccos como para liquidos.

Indispensavel . . .

E' inteiramente indispensavel ás casas de negocio cujas compras e vendas são effectuadas a peso, a novata bella com indicador, para de momento se conhecer a exacta reducção dos antigos pesos para os do novo systema, cuja base é o kilogramma, acompanhando a mesma tabella uma outra pela qual com a mesma facilidade se conhece o preço correspondente entre um e outro systema. Recommenda-se de preferencia a outra qualquer tabella pela sua facil comprehensão, ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculo. Achamse á venda na rua do Imperador n. 28.

AOS SRS. FOGUETEIROS

Bartholomeu & C.

VENDEM

SALITRE refinado de 1ª qualidade.
ENXOFRE em cylindro.
LIMALHA de ferro (muito nova).
DITA d'aço (idem).
DITA d'agulhas.

E todos os mais preparados para os lindos fogos de côres na sua drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Pechincha

Vendem-se vidros para vidraça, sortidos e de boa qualidade, e bem acondicionados, a 12$ a caixa, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 17.

Madapolão avariado.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se peças de madapolão muito bom, com toque de avaria, de agua doce, por preço muito rasoavel.

Só no Bazar da Moda

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

Para senhoras

Lindos leques, a imitação de sandalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazendá fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$500.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de lanrajeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpicos e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e prêtos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaqué iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças— assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

FOGO FOGO

rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram

SYSTEMA DECIMAL.

Grande factura de 1,500 series de pesos kilogrammas em series completas de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que tem vindo ao mercado assim como medidas de metros, chegaram sómente de encommenda propria para a casa de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador livraria economica de Nogueira Medeiros a rua do Crespo n. 2.

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Fiver verdadeira a 900
Pentes de travessa para meninas a 320
Thesouras para costura e unhas a 400
Frascos com tinta a 100 rs e . . 160
Libras de linhas para borbar . 6$800
Novellos de linha com 400 jardas a 60
Frascos com oleo de babosa á . 320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . . 240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e . . . . 1$000
Garrafa com agua divina . . . 1$400
Groza de botões de louça a . . 160
Peças de fita para cós com 10 varas a 500
Caixas de agulhas francezas á 160
Frascos com banha á 320 e . . 400
Caixas com papel amisade . . 700
Dito beira dourada a . . . 1$000
Ditas envelopes a 500
Sapatinhos de lãa para meninos 400
Peças de trança de caracol e
Pinceis para barba a . . . 200
Pares de suspensores a . . 200
Frascos com agua de colonia á 320, 400, 500 e 800
Pentes com costas de metal a 320
Carteiras de marroquim a . 400

Garrafas com tinta rôcha . . 800
Lenços brancos para mãos. . 200
Pares de botões para punho a 200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e . . . . 3$200
Meias cruas para homens duzia a . . . . 4$000
Abotoaduras para collete a . 300
Linha de 200 jardas duzia a 1$200
Cartão com corxetes 2 ordens 80
Bonecas de cera, todo preço.
Espelhos grandes com moldura dourada . . . . 2$000
Ditos pequenos 200
Peças de fita para debruar de vestido 500
Botões de aço para collete á . 1$200
Annil para roupa (P.) a . . . 3$000
Calçadeiras para sapato. . . 100
Redes pretas para cabellos a . 600
Groza de botões de aço para calças a 200
Libras de linhas de côr para linhavar costuras a . . . . . 1$000
Tubos ou chaminés para candieiro a gaz a 300
Globos para os ditos á 1$500 e 2$000
Trucidas para os ditos duzia 200
Pentes pretos para tirar piolhos 300
Coques muito finos a . . . 2$500
Cartas francezas a 200
Ditas portuguezas a 120 e . . 200

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.
XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weiersen**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparreborda.**

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dandolhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Rio-Janeiro. . Devos...; Hasen... | *Pernambuco.* . Hasen et Cie.
Bahia. . . . Hasen et Cie. | *Ceara.* . . . . Hasen et Cie.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34. RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes dêem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fizemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido á muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

INJECTION BROU

Hygienica, infalliveis e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir á instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca[sa] do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que e bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a . . . . . 2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a. . . . . 1$500
Duzias de meias cruas para homem a . . . . 3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a $200
Livros de missões abreviadas a . 2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e . . . . . 2$800
Silabario portuguez com estampas a $320
Gravatas de côres e pretas muito finas a $500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a. . . . . . 4$000
Redes pretas lizas muito finas a $320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a. $026
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a. $500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . 1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a $100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a $100
Caixas com superiores obreias de massa a $040
Duzias de agulhas para machina 2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. $240
Livros escripturado para rol de roupa a. $120
Talheres para meninos muito finos a. $240
Caixas com papel amizade muito fino a $700
Caixas com 100 envelopes muito finos a. $600
Pentes volteados para meninas e senhoras a. $320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a. $500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e $320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a. $160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e 500
Peças de fita branca elastica muito fina a. 200
Novellos de linha com 400 jardas 60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a . . . . . . 2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a 500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a . . . . 3$000
Grozas de botões de louça muito finos a. 160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e préconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.
edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira
Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, poras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceu a honra, aliás bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officinaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas.
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

COGNAC.
De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

VENDE-SE
pés de laranjas cravo, já plantadas em gigo para mudar-se, da china, pés de fructa-pão de massa, de parreiras de diversas qualidades, e de rosas: em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BOM VINHO
DO
DOURO
Chegou pelo brigue *Triumpho* e consignado á Felix Pereira da Silva, uma nova remessa de bem conhecido e excellente vinho puro do Douro em barris de 5º e 10º, garantindo-se que não tem confecção alguma; neste genero é o melhor que tem vindo ao mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende por preço razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PARA AS NOITES
DE
S. João, S. Antonio e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para homens e senhoras, um tanto agradaveis para essas occasiões de divertimentos e prazeres: nas livrarias franceza rua do Crespo n. 9, na Economica rua do Crespo n. 2, na Popular rua do Imperador n. 67, na do Sr. Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 31, na do Sr. José Barbosa de Mello rua da Cruz n. 52, na do Sr. padre Lemos rua do Imperador n. 15, na Encadernação Parisiense rua do Imperador n. 71.

Attenção.
No largo do Carmo n. 4, vendem-se fogos de todas as qualidades, para festejar o glorioso Santo Antonio, S. João e S. Pedro, por preço commodo. Na mesma casa vende-se massa secca para bolos, mais barato do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia
Nos armazens de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 39, e caes de Apollo n. 30.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos galões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excessia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte. relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o ortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está replecto de flores.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— Vende-se um piano de jacarandá em bom estado, de armario: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Sapatos de borracha
para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

— Vendem-se diversos escravos peças, vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para engenhos e armazens: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraã.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 500 rs. o covado.

AVARIA

DE AGOA DOCE

MADAPOLÃO de 8$ a 5$000.
DITO COQUEIRO de 8$ a 5$000.
ALGODÃOZINHO de 7$ a 5$000.
CEROULAS de 2$ a 1$500.
MEIAS CRUAS a 240 rs.
CHALES PRETOS de 6$ a 2$000.

Rua larga do Rosario

N. 22, loja do Vianna.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS

QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como le lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS

DA

ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artige, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600. SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha; a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais large que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11—RUA DO QUEIMADO—11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

INJECTION CADET CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS Phia. Bd. Denain 7 PARIS

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 35, boulevard Sébastopol, Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo [illegible] agradavel e o remedio mais infallivel para [illegible] [illegible] [illegible]

Pernambuco: MM. Maurer et Cie.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

Encanamento de agoa e gaz.

Canos de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completos e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou com Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 40, e Necomedes Maria Freire, no caes de Apollo.

— Vende-se uma negra de idade de 30 annos, perfeita cosinheira e de muito boa conducta: na rua da Concordia n. 136; tambem aluga-se.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço commodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIQUIDAÇÃO

NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 17,

DE

Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.
Cambraias de côres, percalias, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.
Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.
Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.
Riquissimos cortes de vestidos de blond.
Poupelina de seda, novo gosto no mercado.
Damascos de duas larguras de todas as côres.
Saias bordadas de novo gosto.
Camisas bordadas para senhora.
Basquines pretas de seda.
Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.
Ricas colchas de seda adamascadas.
Ditas adamascadas de côres.
Alpacas lisas de côres novas.
Ricas fronhas, lenços, rendas e bicos bordados.
Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

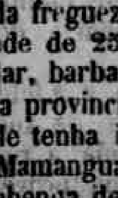
Foguinhos chinezes artificiaes para noites de Santo Antonio e S. João

Acaba de chegar grande sortimento dos mais interessantes foguinhos chinezes e de bengalla artificiaes, proprios para meninos soltarem dentro de salas, sem queimar ou offender por serem fabricados especialmente para divertimento de crianças: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n, 56 que será gratificado.



No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume-se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. V. DE CAMARAGIBE.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1° Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que se expedira aviso ás presidencias das provincias do Amazonas, Rio-Grande do Norte e Sergipe sobre as decisões desta camara ácerca das eleições primarias e secundarias a que se procedeu nas mesmas provincias.—Inteirada.

Outra do mesmo ministerio, enviando a authentica da eleição primaria a que se procedeu na freguezia de Sant'Anna do Paranahyba, provincia do Matto Grosso.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do Sr. ministro da guerra, communicando não poder comparecer hoje a esta camara, porque tem de assistir no senado á discussão da lei de fixação de forças.—Inteirada.

Dous dos Srs. ministros da justiça e da guerra, pedindo dia e hora para apresentarem proposta do poder executivo.—Marca-se para o primeiro o dia de hoje á meia hora, e para o segundo o dia de amanhãa á uma hora da tarde.

Outro do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa o governo para conceder ao Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, ajudante do inspector da alfandega de Pernambuco, um anno de licença com todos os seus vencimentos.—Inteirada.

Um requerimento de D. Elisa Augusta Verselense da Costa, pedindo uma pensão em remuneração dos serviços prestados por seu fallecido marido.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de D. Rita Maria de Oliveira Fernandes, pedindo que por sua morte seja transferida para suas quatro filhas a pensão que recebe. A' mesma commissão.

Outro de Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, pedindo para que, no caso de fazer exame dos dous preparatorios que lhe faltam, possa ser admittido a fazer acto do primeiro anno de sciencias juridicas na faculdade do Recife.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Luiz Carlos Bomtempo de Victoria, pedindo para ser admittido á matricula do 1° anno do curso medico desta côrte, mostrando-se antes do acto habilitado em latim, unico preparatorio que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de Antonio José da Silva Rabello Junior, pedindo para se matricular no 1° anno medico da côrte, depois de feito o exame que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de Sebastião Antonio Rodrigues Braga, pedindo concessão para estabelecer uma linha ferrea, que partindo de um ponto fronteiro á ilha de Santa Catharina, vá á cidade de Porto-Alegre, capital do Rio-Grande do Sul.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro de João José Fagundes de Rezende e Silva, pedindo o prazo de 4 annos para organisar uma companhia para a mineração do Cayopó.—A' mesma commissão.

Outro do escrivão de policia de Pernambuco, Antonio Carlos de Almeida, pedindo para serem equiparados os seus vencimentos com os da côrte.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Augusto Galdino de Souza, escripturario servindo de secretorio da repartição da policia da provincia de Santa Catharina, pedindo que seu ordenado e gratificação seja feito a exemplo dos das demais provincias.—A' mesma commissão.

Lê-se e vai a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhas, o seguinte parecer:

« A 1ª commissão do orçamento examinou cuidadosamente a proposta do poder executivo de 8 de maio de 1869, pedindo a approvação do corpo legislativo para varios decretos que trausportaram de umas para outras verbas do serviço publico quantias determinadas, abriram creditos supplementares e extraordnarios para satisfação de despezas obrigadas, e ordenaram operações de credito que foram realisadas no correr do anno.

« Não póde hesitar a commissão em approvar essa proposta. As tabellas que lhe vieram annexas provam as verbas em que foram feitas as modificações, e a exposição constante dos relatorios justifica esses actos do poder executivo.

« Despezas da guerra, quasi todas já realisadas, muitas no anno anterior de 1867 a 1868, e outras que se verificaram no de 1868 a 1869, e que cumpria rigorosamente pagar, autorisaram o governo a abrir os creditos referidos.

« Tudo marcha, pois, segundo as disposições da lei, em relação aos mencionados decretos.

« Quanto, porém, ao de 5 de agosto de 1868, que autorisou a emissão de....... 40,000:000$000 de papel moeda, nenhuma duvida ha de que elle excedeu das forças e competencia do poder executivo, e o proprio ministro que o referendou o confessa, ao expôr os motivos por que lhe tomou a responsabilidade.

« As circunstancias do thesouro publico que lhe não proporcionaram então meios de pagamento a compromissos, tanto anteriores, como durante a sua administração, constrangeram o ministerio de que fazia parte a servir-se do papel-moeda, como de recurso unico, para salvar o credito publico. Tão parcamente usou da medida que a applicou só ao estrictamente indispensavel e urgente, na falta absoluta de quaesquer outras providencias, e apenas emittio por conta do credito aberto de 40,000:000$000 a somma de 8,750:000$000 Continuava a guerra no Paraguay, era indispensavel satisfazer os compromissos do thesouro, pagar os saques, remetter o necessario a alimenta-la, e não haviam meios de solução nos recursos ordinarios do Estado; já no anno anterior fôra mister soccorrer-se o governo á emissão do papel moeda, e o seu proprio antecessor no ministerio da fazenda reclamara do corpo legislativo em 1868 nova autorisação para augmentar a quantidade de papel-moeda em circulação, quando a dissolução da camara dos deputados suspendeu a decisão do poder competente.

« Entre o caso de faltar o thesouro aos seus compromissos de honra, e o recurso de tomar a si o ministro a responsabilidade de emittir papel-moeda, sem autorisação legislativa, preferio o Sr. presidente do conselho o segundo alvitre, sujeitando-se a qualquer consequencia, comtanto que salvasse o credito da fazenda publica.

« Parecem procedentes á commissão tão explicitas declarações. Posto seja ella contraria a emissão de papel-moeda, que só póde ser empregado, quando esgotados todos os outros, e mesmo assim perigosissimo sempre e dos mais funestos effeitos, entende que nas circumstancias em que se achou o Sr. ministro da fazenda, marchou elle acertadamente, e torna-se merecedor de um *bill* de indemnidade.

« Assim, convertendo em projecto de lei toda a proposta do governo, e approvando-a por sua parte, offerece-o á consideração da camara para final solução.

« Paço da camara, em 25 de maio de 1869.— *Pereira da Silva.—A. J. Henriques.—A. M. Perdigão Malheiro.* »

— Lêm-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir diversos projectos approvando pensões concedidas á praças invalidas em combate.

— Lêm-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as seguintes redacções:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° O auxilio concedido ao monte pio geral de economia dos servidores do Estado, pelo decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864, subsistirá até que, a juizo do governo, os effeitos da reforma daquella instituição e tornem indispensavel.

« Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 25 de maio de 1869.—*C. Mendes de Almeida.—João Delphino Ribeiro da Luz.* »

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da justiça, é introduzido com as formalidades do estylo, toma assento á direita do Sr. presidente, e ahi procede á leitura da seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Recebi ordem de S. M. o Imperador para vos propôr a reforma da guarda nacional.

« Venho desempenhar-me do honroso dever, apresentando á vossa consideração o pensamento do govesno sobre tão urgente necessidade.

« A actual instituição restringindo em demazia a liberdade do cidadão, nem por isso garante a ordem publica, com a efficacia que se devia esperar da somma dos sacrificios individuaes.

« A causa dessa anomalia é patente; cumpre extirpa-la. Ahi está o ponto e a difficuldade da reforma.

« Se a totalidade das retricções operadas na liberdade do cidadão a pretexto da guarda nacional revertesse integralmente a bem do estado, e não fosse em grande parte sequestrada pelo arbitrio, o serviço dessa milicia havia de sobrar e muito para manutenção da segurança publica, sem nenhum vexame da população.

« Accresse que o onus não é distribuido com igualdade, recahindo quasi exclusivamente sobre as classes pobres, aquellas que mais carecem de prover aos meios de subsistencia. Causas bem conhecidas inspiram á parte abastada da população viva repugnancia pelo serviço militar.

« Releva obviar aos dous graves inconvenientes. A proposta se inspirou nessa justa apreciação da necessidade. A vossa consumada experiencia cabe desenvolver a idéa capital da reforma, como fôr mais consentaneo ao bem publico.

« A obrigação que o art. 146 da constituição prescreve a todo o cidadão brasileiro refere-se unicamente aos casos extraordinarios em que é ameaçada a independencia e intregridade do imperio. Se nesse artigo está a base da guarda nacional não póde a instituição ter outro fim e outra missão que não seja a defesa do estado contra os inimigos externos e internos.

« O serviço de ordem inferior, puramente administrativo, como é o serviço subsidiario da policia, pertence portanto a outra instituição diversa e mais modesta do que a guarda nacional. Este onus tem a mesma natureza daquelle que já existe na legislação a respeito dos cargos obrigatorios de delegado, subdelegado, inspectores de quarterão e juizes de paz.

« Nessa distincção natural se basea a separação adoptada na proposta entre a guarda nacional e a milicia.

« A faculdade concedida ao cidadão de remir-se do onus pessoal mediante uma contribuição pecuniaria será uma garantia efficaz. Aquella parte da população que hoje escapa do serviço á sombra de uma tolerancia imposta pelos costumes, concorrerá com sua quota para alliviar a classe necessitada. Por outro lado o abuzo não será tão nocivo e perigoso quando actuar sobre uma parte minima da fortuna, como agora que elle recahe tambem e principalmente sobre a liberdade do cidadão.

« Espero, augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, que tomareis em consideração a proposta, cujo espirito entendi conveniente manifestar-vos. Está ella concebida nestes termos:

PRIMEIRA PARTE

Guarda nacional.

« Art. 1.° A guarda nacional é instituida unicamente:

« 1.° Para defesa do imperio contra o estrangeiro.

« 2.° Para manutenção da ordem publica no caso de rebellião, sedição ou insurreição. Só nestes casos a guarda poderá destacar.

« Art. 2.° Nas comarcas de provincias fronteiras poderá o governo destacar os corpos da guarda nacional e dar-lhes organisação militar, pelo tempo que julgar necessario. A organisação militar será de activa e reserva, como convier.

Art. 3.° A guarda nacional será organisada por comarcas. Na das capitaes poderá haver um commando superior, quando for conveniente crea-lo.

« Art. 4.° Será qualificado como guarda nacional todo o cidadão activo que esteja isento do serviço militar e da milicia.

« Exceptuam-se.

« 1.° Os ministros, conselheiros de estado, presidentes de provincia e chefes de policia.

« 2.° Os senadores e deputados geraes.

« 3.° Os clerigos de ordens sacras, os militares e magistrados vitalicios.

« 4.° Os valetudinarios.

« Art. 5.° O commandante superior será nomeado pelo governo geral, e os officiaes pelo presidente da respectiva provincia. Serão dispensados quando convier ao serviço publico. Os officiaes nomeados antes da reorganisação ficam com direito aos postos apezar da dispensa.

« Art. 6.° A guarda nacional terá um só uniforme em todo o imperio, e esse uma vez adoptado só por lei poderá ser alterado.

« Art. 7.° Poderá a guarda nacional, por deliberação propria, mas precedendo licença do governo, formar em parada nos dias de festa nacional. Não é, porem, obrigatorio o comparecimento dos guardas que se não quizerem prestar a esse serviço.

« Art. 8.° Além do serviço declarado no art. 1°, a guarda nacional só é obrigada a fazer exercicio de sua arma uma vez por mez. Os exercicios se effectuarão em dias feriado: e serão interrompidos trinta dias antes e depois da eleição.

« Art. 9.° Haverá, logo que seja possivel, escolas de tiro e manejo onde o guarda nacional se possa exercitar.

« Art. 10. Quando a guarda nacional destacar o governo e os presidentes, no caso de urgencia, poderão desliga-la temporariamente do respectivo commando superior, nomeando officiaes militares ou da mesma guarda, para commanda-la,

« Art. 11. No caso de ser destacado, o guarda nacional poderá isentar-se do serviço, dando um substituto idoneo pelo tempo que durar o destacamento.

« Art. 12. Os officiaes da actual guarda nacional, embora não sejam confirmados, conservarão as honras de seus postos.

« Art. 13. Não se concederão honras de postos da guarda nacional. Os officiaes que tiverem servido vinte annos, ou dez com distincção, adquirem direito á reforma.

« Art. 14. A guarda nacional fica sujeita pelas infracções de serviço á seguinte penalidade: advertencia e prisão por um a cinco dias, resolvendo-se em multa á razão de 5$ a 20$ por dia, se o infractor preferir paga-la incontinente.

« Art. 15. As penas serão impostas pelo commandante do corpo, ou commandante superior onde o houver, com recurso para o auditor (juiz de direito) da comarca.

« Art. 16. O governo dará á guarda nacional uma organisação mais simples que a actual, e com as modificações estabelecidas nesta lei. O systema de qualificação adoptado pelo governo será submettido á approvação da assembléa geral.

SEGUNDA PARTE.

Milicia.

« Art. 1.° A milicia é instituida para auxiliar os corpos de policia no serviço da segurança publica.

« Art. 2.° Serão alistados na milicia:

« § 1.° Os nacionaes domiciliados no Imperio que tiverem de 18 a 50 annos de idade.

« § 2.° Os estrangeiros nas mesmas condições, mas unicamente para o serviço auxiliar da policia.

« Sua qualificação se fará pela mesma fórma e ao mesmo tempo que a da guarda nacional.

« Art. 3.° São isentos do alistamento da milicia unicamente:

« 1.° Os ministros, conselheiros de estado, presidentes de provincia e autoridades policiaes.

« 2.° Os senadores e deputados geraes.

« 3.° Os clerigos de ordem sacras, os militares e os magistrados vitalicios.

« 4.° Os valetudinarios que não tiverem a renda para eleitor.

« 5.° Os que pagarem a taxa annual de 10$, levando-se em conta da mesma o imposto pessoal.

« 6.° Os que forem escusos por terem completado o tempo de serviço.

« Art. 4.° A milicia é dividida em duas classes, a activa e a reserva. A' reserva pertencem unicamente os alistados que pagarem a taxa de 20$ por anno, levando-se em conta da mesma o imposto pessoal.

« Art. 5.° O producto da contribuição de que trata o art. 3° § 5° e o art. 4° será applicado ao pagamento de soldo aos milicianos destacados.

« Art. 6.° A milicia será organisada por municipios; comprehendendo cada corpo tantas secções quantas forem as parochias.

« Art. 7.° O miliciano da activa é obrigado a fazer por escala o serviço ordinario e extraordinario da policia quando requisitado pela autoridade competente.

« Destacará dentro do municipio e da provincia, quando nella houver invasão, rebellião, sedição ou insurreição.

« Art. 8.° O miliciano da reserva só é obrigado a servir no caso de invasão, sedição, rebellião e insurreição. Não destacará senão dentro do respectivo municipio e nunca por mais de tres mezes.

« Art. 9.° Nos municipios de fronteira o governo poderá pelo tempo que julgar necessario incorporar a milicia á guarda nacional sujeitando-a á organisação militar

« Art. 10. No caso de invasão, rebellião, sedição ou insurreição, o governo imperial e os presidentes, havendo urgencia, darão provisoriamente a milicia uma organisação militar, reunindo-a á guarda nacional ou confiando seu commando a officiaes militares.

« Art. 11. Para regular o serviço ordinario, dividir-se-ha a milicia activa de cada parochia em seis ou doze secções tocando a cada secção um mez ou dous de serviço durante o anno.

« Art. 12. O miliciano depois de dez annos de serviço na activa ou na reserva tem o direito de ober sua escusa.

« Art. 13. O serviço da milicia não isenta a pessôa que o prestar do serviço militar a que seja obrigado por lei.

« Art. 14. O uniforme da milicia será o mesmo para cada provincia, devendo adoptar-se o que parece mais commodo e economico.

« Art. 15. A milicia da activa é obrigada a fazer exercicio de arma duas vezes por mez, e da reserva uma vez. O exercicio se effectuará sempre em dias feriados, será interrompido trinta dias antes e depois da eleição.

« Art. 16. A penalidade da milicia será a mesma da guarda nacional, competindo ás autoridades policiaes impôr as penas.

« Art. 17. O governo em regulamento que expedir dará á milicia uma organisação simples e adequada, sem postos nem honras militares.

« A milicia da côrte e das grandes capitaes terá uma organisação especial de conformidade com esta lei.

« Em 25 de maio de 1869.—*José Martiniano de Alencar.*

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

A requerimento do Sr. Diogo Velho, que é approvado, a proposta tem de ir a uma commissão especial de tres membros, cuja eleição será dada para a ordem do dia de amanhãa a requerimento do Sr. conde de Baependy.

ORDEM DO DIA.

— Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições primarias das freguezias de Sant'Anna dos Alegres, de Nossa Senhora da Penha de Burity, do collegio de Paracatú, bem como as das diversas parochias do collegio de Montes-Claros, pertencentes ao 7° districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, e é approvado.

—Entra em 2ª discussão o projecto determinado que os exames dos estudos preparatorios para os cursos superiores feitos em qualquer das faculdades, academias ou escolas do Imperio serão aceitos em todas as faculdades, academias ou escolas para produzirem todos os seus effeitos.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Depois da palavra—escolas — accrescente se—de instrucção superior.— *Barros Barreto.*»

« Depois da palavra—escolas — accrescentem-se as seguintes: — cujos lentes forem nomeados ou approvados pelo governo central e pagos pelos cofres geraes—*Coelho Rodrigues.*»

Depois de breves considerações dos Srs Araujo Góes, Benjamin, Coelho Rodrigues e Duque-Estrada Teixeira, é approvado o adiamento.

Entra em 1ª discussão, que a requerimento do Sr. Castello Branco se considera unica, o projecto que autorisa o governo para conceder carta de naturalisão de cidadão brasileiro aos subditos portuguezes Antonio Ferreira da Silva, Joaquim Pinto de Magalhães, Joaquim José de Almeida e Manoel Francisco Lagôa; ao francez, padre Pedro Claudio Alegre, e ao argentino, Henrique Stequer.

Vem a mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Igual favor aos subditos portuguezes Manoel José Andrade, casado com brasileira, com tres filhas, fazendeiro, residente no municipio da Encruzilhada, da provincia do Rio-Grande do Sul; Miguel de Souza Cunha, residente em Porto-Alegre, capital da mesma provincia, de cuja navegação interior é pratico, e Manoel Antonio Tavares, residente nesta ultima cidade.—*Jacintho de Mendonça.—Azambuja.* »

« Igual favor ao subdito portuguez João José Vieira Guimarães, residente em S. Paulo.—*Duarte de Azevedo.* »

« Igual favor a Augusto Rieke, subdito da Confederacão Germanica do Norte.—*A. S. Carneiro da Cunha.* »

« Igual favor ao subdito prussiano Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt, engenheiro civil, casado, residente na provincia do Piauhy; a Moyses Benedicto, natural de Marrocos, negociante, residente na provincia do Maranhão; e a José Fernandes Lima, subdito portuguez, casado, residente na mesma provincia.—*Gomes de Castro.—Graça.—Vieira da Silva.* »

« Igual favor ao Rvm. padre Nicoláo Rutter, de nação Belga, residente em Porto Alegre, capital do Rio-Grande do Sul.—*Bittencourt.* »

« Igual favor aos seguintes portuguezes: Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, Francisco Augusto Mendes Pereira de Vasconcellos, padre Francisco Maria Pinto, Joaquim de Oliveira Netto, Abel dos Santos, Joaquim Raymundo Montanes, Joaquim dos Reis, José Marcos da Silva Vianna, Ignacio Ferreira Netto, José Gonçalves Pedro e Valentim José Augusto de Faria.—*J. M. N. Penido.* »

« Igual favor se conceda aos subditos portuguezes Antonio Affonso da Costa, maritimo; e Domingos Fernandes Grillo, negociante: ambos residentes no Rio de Janeiro.—*Vieira da Silva.* »

« Igual favor se conceda ao subdito portuguez, residente na villa da Barra de S. João, Joaquim Rodrigues Lapa.—*Rodrigo da Silva.* »

« Igual favor ao subdito portuguez Thomaz Narciso Ferreira, residente na provincia de Sergipe.—*M. Guimarães.* »

« Igual favor a João Baptista Affonso Peixoto, subdito portuguez, residenie no Pará.—*Siqueira Mendes.* »

« Igual favor ao cidadão portuguz Antonio José Bento de Almeida, negociante residente em Villa Bella da Princeza, em S. Paulo.—*João Mendes.* »

« Igual favor ao subdito portuguez Manoel de Souza Pacheco, residente no termo do Pomba, e ao prussiano João Augusto Rosa, residente em Barbacena, provincia de Minas-Geraes.—*Canedo.* »

O Sr. Castello Branco, justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

« Igual favor ao subdito portuguez José Nabo do Amaral Lobo.—*Castello Branco.* »

Ninguem mais pedinddo a palavra e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas é remettido á commissão de redacção.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

IX

Uma hora de amor.

(Continuação do n.° 128.)

Comiam e bebiam. Tudo lhes era delicioso, porque tinha por condimento divinas meiguices. Oh! elles amavam-se; já não fallo só de André, nem vale muito o pensamento vago que atravessára o cerebro dolorido de Julia. Os olhos delles, que buscavam continuamente encontrar-se, fallavam agora a mesma linguagem. Amavam-se de um unico e grande amor; confundiam-se-lhes os corações, e já o apreciavel colloquio se não limitava ás raras palavras que das suas boccas cahiam.

Exalta o infortunio como a alegria exalta; a ebriedade da dôr é uma realidade. A quem ensinarei que as nossas sensações e os nossos sentimentos se desenvolvem como na figura mystica do circulo partido, cujos extremos se tocam? Mostra-nos a historia seitas enthusiastas, que procuram e encontram voluptuosidade na tortura. Em summa, é uma a febre que nos faz bater o pulso, e são os diversos modos porque se manifesta que exprimem a dôr ou o prazer.

Ambos eram moços, e a febre é facil de contrahir. A vontade de André attrahio Julia, e depois, chegada a reacção, a primeira expansão de Julia provocou em André uma especie de religiosa embriaguez.

Ha na historia de França uma pagina, que parece arrancada ao canhenho da Clio antiga; pagina gravada pelo cinzel impoluto de Phydias n'um pedaço immaculado do mais transparente marmore de Paros. Não quero dar ouvidos aos que a negam, porque cada fructo tem o seu verme, e cada luz o seu cego: quero crer, e vejo no sangrento fundo do quadro do Terror destacarem-se firmente aquellas serenas figuras. Tambem quasi todos eram moços, e chamavam-se Brissot, Vergniaud, Gensonne; mas só por um nome são hoje conhecidos — o de Girondinos. Affirma-se que quando estes apaixonados da liberdade estavam para morrer, se reuniram, compartiram o pão, partilharam o vinho, celebrando com doce enthusiasmo, no meio da bachanal que cá fóra rugia e lhes pedia as cabeças, a solemnidade das proprias exequias.

É a legenda daquelles terriveis dias; e a melancolica eloquencia do seu ultimo sorriso é illustre.

O infortunio exalta: do supremo perigo evolve-se suprema poesia. Alli estavam ambos, assentados ao ultimo banquete, tendo por conviva a solidão. Chegava o sonho, nascia o extasi; a complice floresta prodigalisava-lhes harmonias e perfumes; era Julia tão formosa, que, deslumbrado, via-a André atravez de uma aureola santa. Estavam radiantes de amor; os seus corações consumiam prodigos, nesta heroica orgia, o sacro fogo de uma longa vida de ternura.

E não lhes reste a minima suspeita: aquellas duas almas ardiam bem da mesma chamma. Julia tudo esquecera, immolando o universo inteiro no pensamento de André. Naquelle instante occorreu-lhe a idéa de morrer.

Corria no entretanto o tempo. Languida e pallida, ajoelhou Julia e descançou a formosa cabeça nos joelhos de André. Os cabellos soltos jorravam em ondulações, ostentando a opulencia dos anneis; agitava-se-lhe o seio, e amortecia-lhe o fulgor das pupillas não sei que deleitosa prostração.

Quando os labios de André buscavam os seus, disse-lhe ella:

— Só tu para mim existes no mundo; nem a propria omnipotencia divina conseguiria dar-me á outro que não fosses tu!

Soprava a aragem confundindo-lhes os caricioses cabellos, a aragem que corre as palavras e as leva para longe; da folhagem que a brisa balançava desprendiam-se extensos murmurios, á que se misturava o ridente concerto dos passarinhos, que gorgeavam innumeras phantasias; soltava o regato a sua nota monotona, e o sol obliquo prolongava ao longe na espessura os seus raios de ouro.

Quer Deus que destes sonhos se desperte!..

Ao escurecer, a diligencia de Caen a Paris mudava de cavallos em Moult-Argences. Chegou á estação uma bonita cachôpa em trajes do campo e tomou um lugar do interior, ao tempo em que um rapazote, que apenas trazia uma trouxita por bagagem, trepava desastradamente para a almofada. A mulher do campo levava mala. Entendedor como todos os seus iguaes, o conductor mirou-a de soslaio e disse, com admiração que nada tinha de equivoca:

— Bem boa pequena! Isto em Paris ha de valer boa maquia!

A raparigа bonita deu um nome aldeão qualquer: Pelagia ou Geton. O viajante da almofada, quando lhe chegou a vez, declarou chamar-se João Baptista Schwartz, o que fez estremecer um rapagão em mangas de camisa, que trouxera ás costas a mala da camponeza.

Assim augmentada, a diligencia poz-se em movimento. J. B. Schwartz enterrou nas orelhas um barrete de algodão novo em folha, que levava. Passou um beijo pela portinhola da carruagem, onde a rapariga bonita ficára chorando; na estrada, [illegible] n'um adeus as duas mãos estendidas do homem em mangas de camisa.

Ficou alli immovel por muito tempo. Quando ao longe se [illegible] das rodas, subio elle para um tilbury, que o esperava da outra banda da aldeia.

— Vamos, Black! disse com voz [illegible] e triste. Voltemos para a cocheira!

X

[illegible]

2 de julho de 18[illegible].

Prometti escrever-te [illegible] grandes quinze dias para [illegible] tinta e papel. Estou no [illegible] de Caen. [illegible] parapeito da janella, consigo [illegible] das arvores [illegible] que ao [illegible] campinas de [illegible] vigny. Gostavas tu daquelles chôpos; elles fallam-me de ti.

Vamos, que não sou tão infeliz como suppõem. Tudo me falla de ti. Vivo comtigo; não me deixa o teu pensamento um unico instante. Sei que te conservas minha, e tenho confiança na bondade de Deus.

O que mais me custa é não conhecer Paris. Não vejo nada do que te cerca. Não se me póde figurar bem o que fazes, onde vaes, a rua para onde a tua janella deita, a igreja onde costumas ir orar pelo nosso querido filhinho. Sou obrigado a remontar ao passado; busco-te onde te possuia: na nossa casa das Acacias. Como eu te queria, Julia! E todavia nada era em comparação do muito que hoje te quero! Não; é o milagre o unico milagre digno deste nome: póde, pois, a affeição augmentar ainda, quando já de si enche o coração! Cresce o coração, para poder conte-la. Tenho a certeza de que cada dia amo mais. Sinto os progressos deste divino mal, que é a minha vida. Amo-te como ninguem jámais amou, e sinto que te hei de amar mais ainda amanhãa. Contra isto nada podem. Não sou tão infeliz como pensam.

O homem encarregado de me vigiar, trouxe-me, á troco de algum dinheiro, uma penna, tinta e papel. Não é rico; tem dous filhos; e é amigo da mulher. Por occasião dos rigorosos frios do anno passado, mandaste tu umas camizolinhas de lãa aos pequenos. Lembrou-se disso, e só me quiz dous luizes para me obter uns cadernos de papel, uma botija de tinta e tres pennas.

Quando vi tudo isto, minha pobre Julia, chorei como um louco. Pareceu-me que estavas aqui, e que ia fallar comtigo. É para que vejas: o soffrimento não me arranca uma lagrima; mas a menor alegria, arrazam-se-me os olhos de agua.

E não sabia por onde começasse, nem como se havia de dizer uma cousa [illegible]. Não hei de ler esta carta, minha [illegible], ou pelo menos muito tempo [illegible] decorrerá primeiro que a leia. Depois [illegible] que obtive com que escrever, [illegible] melhor, e occorreu-me [illegible] terrivel: se fosse um laço [illegible]? Tenho o meu guarda [illegible] por um homem de bem, mas [illegible] como os outros, é cousa [illegible] é permittido. Deve ser [illegible] deve. Dirigir-se agora [illegible] seria descobrir o retiro da minha adorada complice. Iam direitos ter comtigo, agarravam-te, e mettiam-te na cadeia.

Tu na cadeia! tu, minha Julia! tu a honra, a dignidade, a pureza! Eu tudo posso supportar; aquillo por que ora passo está longe de ir além das minhas forças e chego até a experimentar bom e profundo contentamento quando penso que carrego sobre mim a tua parte do peso. Mas se soubesse que eras vexada, adeus minha coragem, que tambem de ti emana. Não reconheceria mais a Providencia, se a Providencia te fulminasse. Era capaz de blasphemar.

É um laço; vês? alguma cousa m'o diz: não hei de cahir nelle. Tenho onde esconder esta carta, que cada vez se ha de tornar mais extensa, e na qual algum dia encontrarás o meu coração. Como hão de pensar no que faço do papel, escreverei outras, que enviarei para Londres, onde te suppõem. Depois te explico isto. Essas cartas podem le-las, se quizerem; procurem nellas a tua pista. O meu segredo tenho-o eu bem guardado no coração.

São meus inimigos, e, cousa bem singular! não me tem má vontade. Pouco sei; ser-me-hia impossivel explicar certos pensamentos, que todavia são claros e em mim existem. Inspira-lhes a minha pessoa uma especie de amizade; é o meu crime que detestam. Mas como é possivel separar o homem dos seus actos? Se commetti o crime que me imputam, não sou de todo ponto digno de odio?

Sei que é bem difficil dizer o que no lugar de outrem cada qual faria, em determinado caso. Sob deus pontos de vista diversos, póde o mesmo objecto cambiar de tal arte que se torne impossivel conhece-lo. Lembras-te do grande freixo que havia em Chiave, da outra banda de Sarteno: truncára-o um raio; nudo de Chiave, era um madeiro sem vida; chegando de Sarteno, os ramos verdejantes e viçosos envolviam-no n'um opulento manto de folhagem. Tudo assim é: a face não se assemelha ao perfil, e a nossa visinha Schwartz não passaria por [illegible] se de cada vez se limitasse a mostrar um olho só.

Bem vês que [illegible] [illegible] mãos do Sr. Roland, irmão do presidente, homem piedoso e affavel, que os pobres conhecem.

Mas ahi tens o meu infortunio, e creio, apezar da minha ignorancia, que provém elle justamente da deformidade da lei franceza. Um crime commettido suppõe forçosamente um culpado, e o Sr. Roland tem por missão achar o culpado. Cada qual toma a peito cumprir a missão que lhe foi confiada.

É preciso um culpado, tal é o ponto de partida. É a verdade pura; é tambem a fatalidade.

É tão preciso um culpado, que um culpado é bastante. Não quer a lei que o mesmo facto motive duas condemnações, e a sua logica, rigorosa até á puerilidade, deixará descansado o verdadeiro criminoso, se algum innocente houver pago a divida ficticia que todo crime contrae para com a repressão.

Não tenho só papel, penna e tinta; tenho tambem um livro, que Luiz me vendeu: são os cinco codigos. Dizia o nosso cura que nem para todos é boa a leitura da Biblia, e que a palavra de Deus, despida de explicações, é bebida demasiado forte para certas intelligencias. Inclinar-me-hia a crer que o mesmo se dá com o codigo, razão mais humilde, mas de certo bem elevada ainda para a minha simplicidade, por que me maravilha muitas vezes, e chega mesmo não raro a assombrar-me. Não fallo de todo o codigo; o que ahi procurei era o que me interessava; não estudei portanto senão a parte penal e a instrucção dos processos crimes. Eram os que isto estabeleceram os primeiros entre os homens; pozeram na lei todo o seu genio e a experiencia de sessenta seculos; inspira-me respeito a sua obra. Como, porém, [illegible] a Deus o saber que estás longe daqui! A artilharia da lei que hontem te protegia, está hoje assestada contra ti. É preciso um culpado; somos nós os culpados precisos, não porque a lei, malevola e injusta, nos escolha, mas porque uma certa somma de probalidades, nos denuncia á lei. Do campo dos protegidos, passamos nós para o campo dos inimigos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL